



PREFEITURA

RIO

Rio-Urbe

Estudo Conceitual **Parque Fazenda Baronesa da Taquara**

Notas importantes:

1. Este estudo é meramente ilustrativo.
2. Os projetos a serem elaborados deverão estar alinhados às normativas do IPHAN.
3. Os serviços deverão ser acompanhados pelo Grupo de Trabalho instituído através do Decreto do Prefeito 58.011 de 18/05/2026, que dispõe sobre a criação do Corredor Cultural e Turístico de Jacarepaguá.

INFORMAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO: FAZENDA DA BARONESA DA TAQUARA

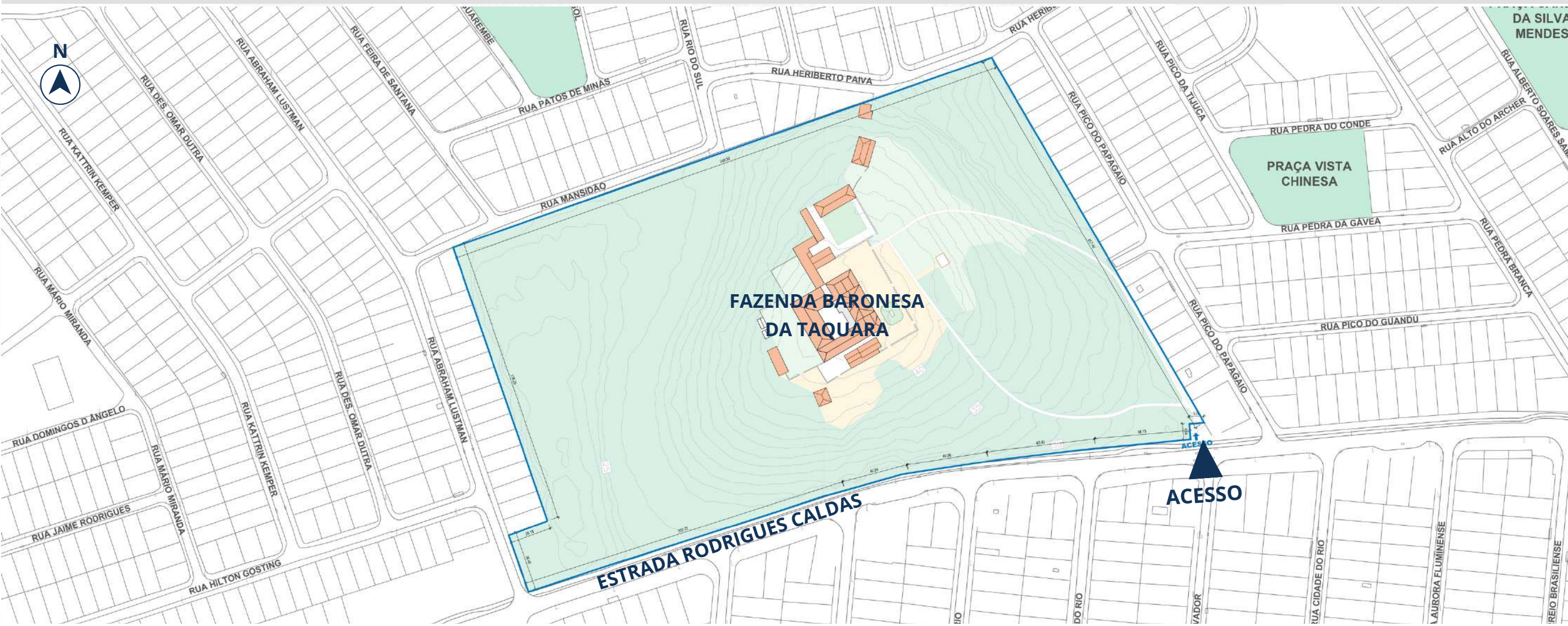
ENDEREÇO: ESTRADA RODRIGUES CALDAS, 780 - 22713-373

BAIRRO: TAQUARA

DATA: 11/02/2025

ARQUITETOS: ALICE BALLESTÉ E THOMAS FARIA - RU/DPP/CPU

LOCALIZAÇÃO



situação atual



INTRODUÇÃO

VISTORIAS

A Fazenda da Taquara foi vistoriada pela equipe da RIOURBE nas seguintes datas:

- 12 de março de 2025 - para desenvolvimento de estudo pelo grupo de trabalho;
- 19 de agosto de 2025 - para início do desenvolvimento do Estudo Conceitual;
- 3 de setembro de 2025 - para conferência de medidas e levantamento inicial dos demais edifícios;
- 11 de fevereiro de 2026 - para levantamento de alturas e verificações para o Estudo Conceitual.

Durante as vistorias, profissionais da equipe fotografaram a fazenda. Foi realizado um voo de *drone* para realização de imagens aéreas e verificação inicial das coberturas. As fotografias contidas nesta apresentação foram elaboradas nessas vistorias.



Fotografia aérea feita por *drone*.

Nas vistorias, o caseiro e historiador Marcos, juntamente com outros dois profissionais contratados pelo então proprietário, acompanharam a equipe e deram seus relatos sobre o estado de conservação dos edifícios e sobre as anedotas históricas.

VISÃO GERAL



Fotografia da fachada principal da casa grande.

Fonte: Arquivo da Cidade, componente da pasta do tombamento nº 11.186.

A Casa de Fazenda e Capela da Taquara fazem parte do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O tombamento foi realizado em julho de 1938 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), com inscrição nos Livros do Tombo Histórico e de Belas Artes sob os números 94 e 197, respectivamente.

A Casa Grande, concluída em meados do século XVIII, era inicialmente um edifício de pavimento único. Já no século XIX passou por uma reforma que incluiu à edificação inicial o corpo central em dois pavimentos. No relatório do tombamento já havia sido registrada a alteração de telhado com a troca das telhas capa e canal originais por telhas francesas.

A capela, segundo Ferreira da Rosa em seu livro Rio de Janeiro de 1905, foi concluída em 1745 e trata-se da capela mais antiga da região de Jacarepaguá. Este edifício passou por reformas emergenciais recentes devido ao sinistro que causou o desabamento do telhado existente.

Atualmente, é possível notar reformas realizadas desde a época do tombamento, a partir da comparação entre as fotografias existentes no processo de tombamento e as fotografias realizadas nas visitas técnicas recentes.

A Lei Municipal nº 8.921/2024 criou o Corredor Cultural e Turístico de Jacarepaguá e instituiu Área de Especial Interesse Cultural (AEIC). O corredor pretende destacar o potencial turístico da região a partir de elementos arquitetônicos, artísticos e históricos e, com isso, promover sua conservação. A Fazenda da Taquara é um dos equipamentos citados pelo Corredor Cultural.

Esse instrumento foi impulsionado, dentre outros agentes, pela Casa de Cultura de Jacarepaguá, uma instituição cultural capitaneada por moradores da região.



Fotografia aérea feita por *drone*. Vista superior do terreno.

O terreno possui, aproximadamente, 83.175m². A área externa é extensamente vegetada, o que pode ser observado nas imagens aéreas e em visita ao local.

A dimensão do terreno e a importância histórica do conjunto arquitetônico incorporam complexidade ao projeto. Paralelamente, apresentam-se como características fundamentais para ampliar seu potencial como novo equipamento de lazer e cultura para a baixada de Jacarepaguá.

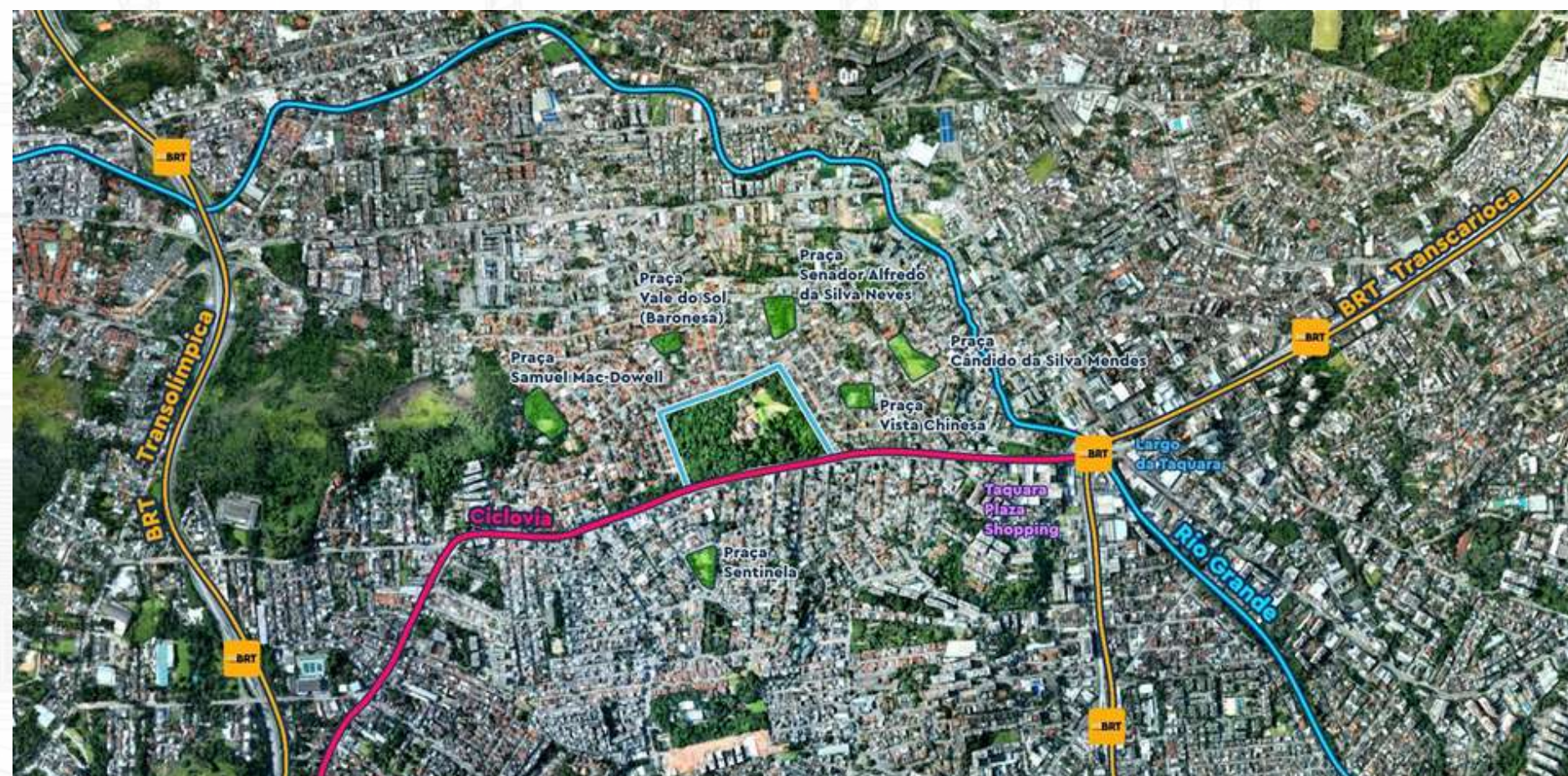
LEVANTAMENTO DO GRUPO DE TRABALHO PARQUES URBANOS

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

O imóvel é de propriedade particular e não possui PAL. O alinhamento da Estrada Rodrigues Caldas é determinado pelo PAA 84 DER. A Fazenda da Taquara é contemplada pelos seguintes decretos: Decreto nº 31934/2010, Decreto nº 49566/2021 (de desapropriação) e pelo Decreto nº 21528/2002 (de proteção ambiental).

LEGISLAÇÃO E PARÂMETROS URBANÍSTICOS

- Inserido no Corredor Cultural de Jacarepaguá, Lei nº 8291/2024;
- Determinação no Plano Diretor, Anexo Ib, AÇÕES ESTRUTURANTES POR ÁREA DE PLANEJAMENTO, para AP 4: *Preservação ambiental e do patrimônio arquitetônico da Fazenda da Baronesa da Taquara, com implantação de área de preservação ambiental e da paisagem cultural, de Parque Urbano e de Centro Cultural dedicado à memória local;*
- Zoneamento, Setor A da Portaria IPHAN nº 3 / 1990: “No Setor A serão permitidas construções com altura máxima de 01 (um) piso, excetuando-se a área da Fazenda da Taquara onde deverão ser mantidos os índices de ocupação e os gabaritos já existentes.”
- Parâmetros de entorno:
 - ZRM3 O da Lei Complementar nº 270/2024
 - CAM - 2,0
 - T.O. - 70%
 - Gabarito - 8 pavimentos / 26m
 - SMD - 20%
- Tombada pelo IPHAN em 1938, Fazenda da Taquara: Casa e Capela de Nossa Senhora dos Remédios.



Levantamento do entorno com abrangência de 1km, conexões viárias, modais de transporte e vias estruturantes.

Fonte: Relatório Técnico Parques Urbanos. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento. Grupo de Trabalho - Parques Urbanos. Decreto Rio nº 55.606/2025. Março de 2025.

PONTOS DE ATENÇÃO

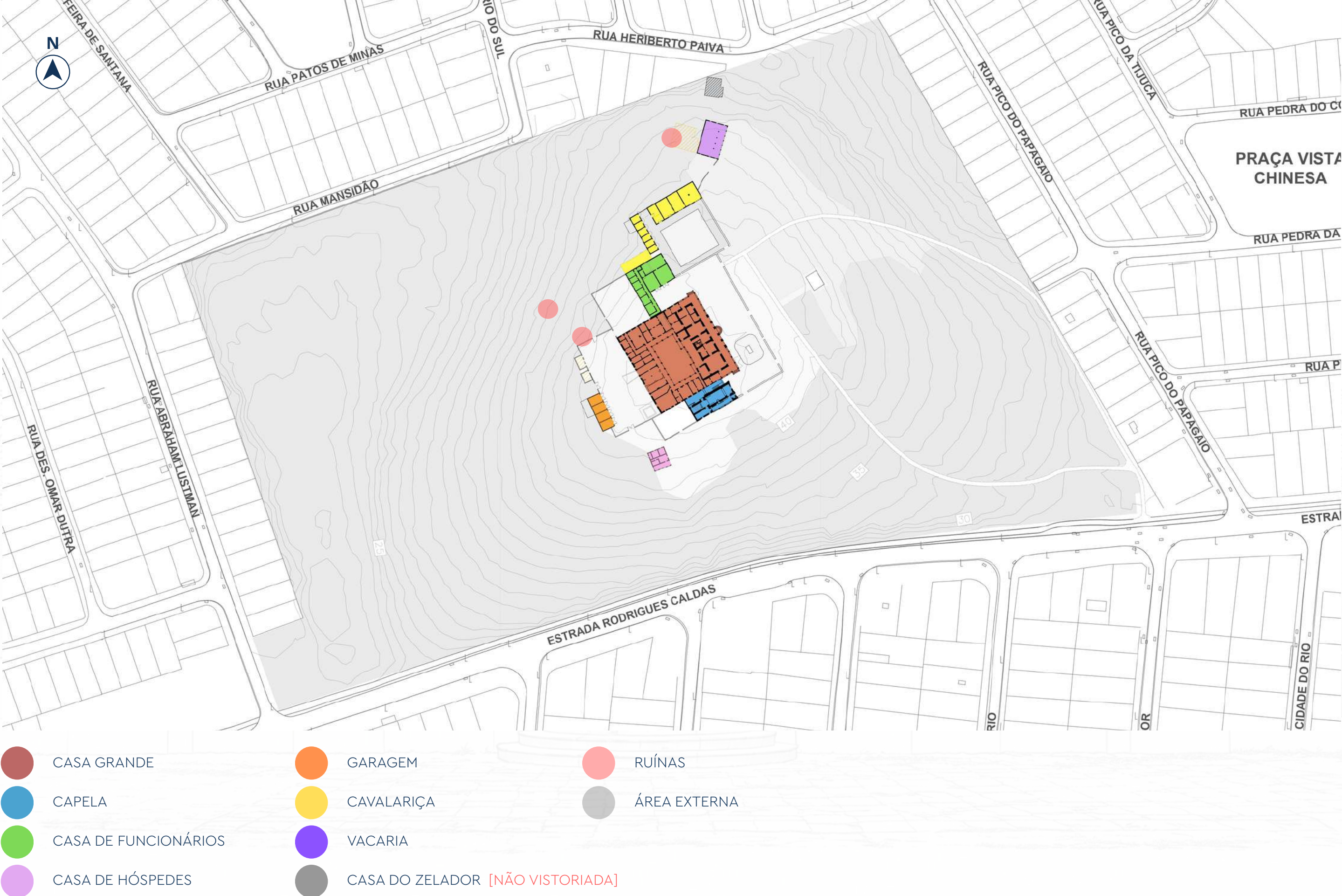
- Situação fundiária: por tratar-se de área particular depende de desapropriação;
- Área de Proteção Ambiental (APA): é necessário elaborar o estudo em consonância com as orientações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Tombamento do IPHAN: o desenvolvimento do projeto deverá estar alinhado às orientações do IPHAN;
- A topografia acidentada e a vegetação densa podem dificultar o acesso para realização das obras;
- A distância da fazenda às estações de BRT variam entre 1 a 2km, o que pode dificultar o acesso do público geral.

ESPECIFICIDADES

- É necessária a produção de um levantamento arbóreo preciso na fase de desenvolvimento do projeto, para garantir a preservação e mitigar a supressão de espécies arbóreas na viabilização das obras;
- Por tratar-se de um sítio histórico e densamente vegetado, a formação de uma equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do projeto é fundamental, com envolvimento de profissionais especializados das áreas de história, biologia, cenografia, arte, e outros.

O conteúdo desta página foi desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Parques Urbanos, instituído pelo Decreto nº 55.606/2025, e consta nos relatórios técnicos apresentados pela RIOURBE, pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - Subsecretaria de Planejamento Urbano, e pela Fundação Parques e Jardins.

SITUAÇÃO ATUAL



01. CASA GRANDE



1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

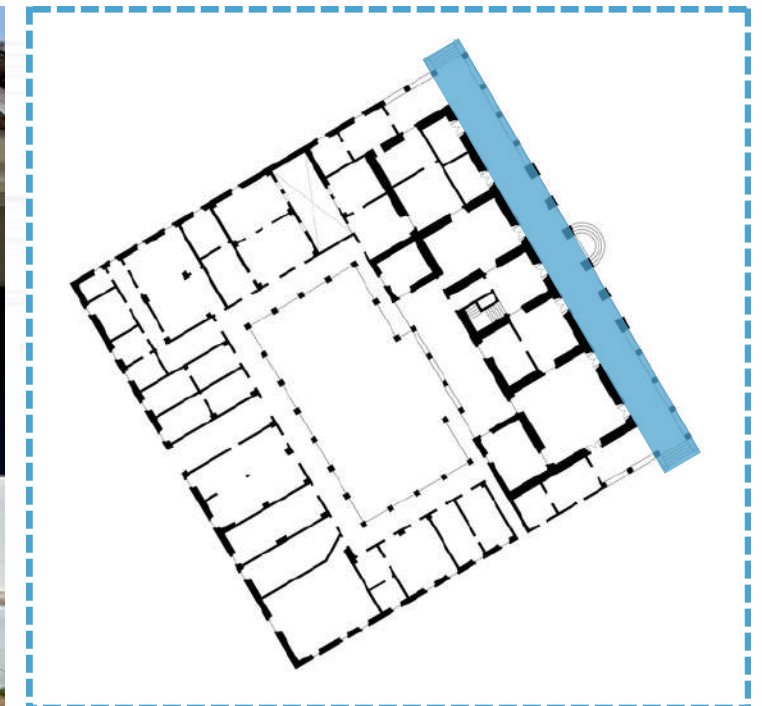
As fachadas e esquadrias estão bem conservadas. A pintura, por exemplo, parece ser recente, com poucos sinais de deterioração.

As coberturas em telhas francesas externamente aparentam bom estado com pontos de infiltração em algumas áreas internas. Seu madeiramento apresenta sinais de infestação por agentes xilófagos.



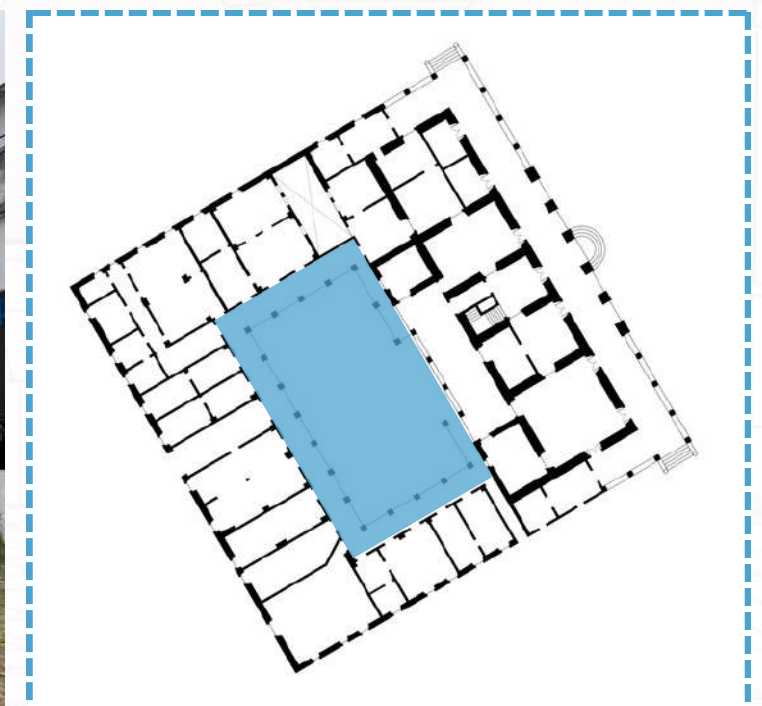
01. CASA GRANDE | **TÉRREO**

01.01. ALPENDRE FRONTAL



1 LOCALIZAÇÃO ALPENDRE

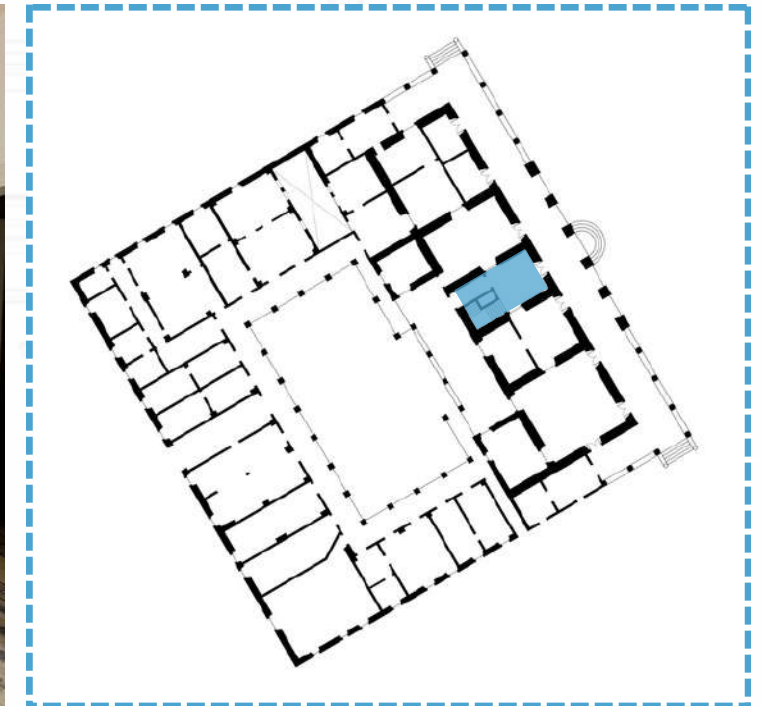
01.02. PÁTIO INTERNO E VARANDAS



2 LOCALIZAÇÃO PÁTIO INTERNO

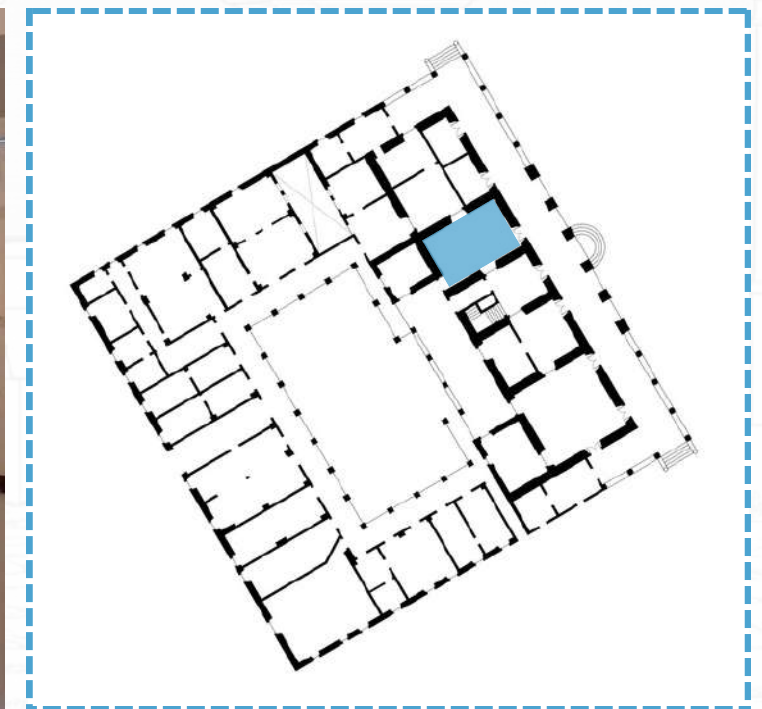
01. CASA GRANDE | **TÉRREO**

01.03. HALL PRINCIPAL



1 LOCALIZAÇÃO HALL PRINCIPAL

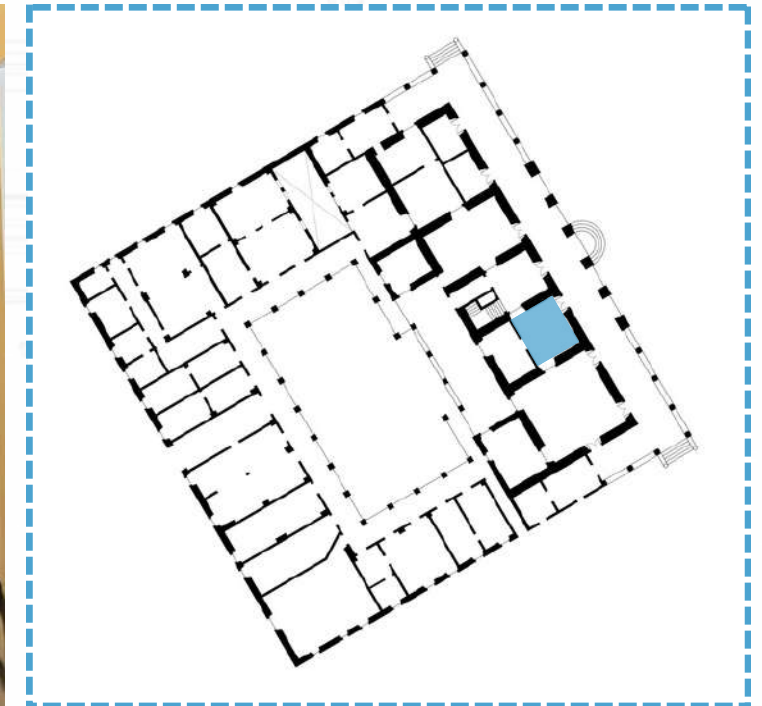
01.04. SALA DE JANTAR



2 LOCALIZAÇÃO SALA DE JANTAR

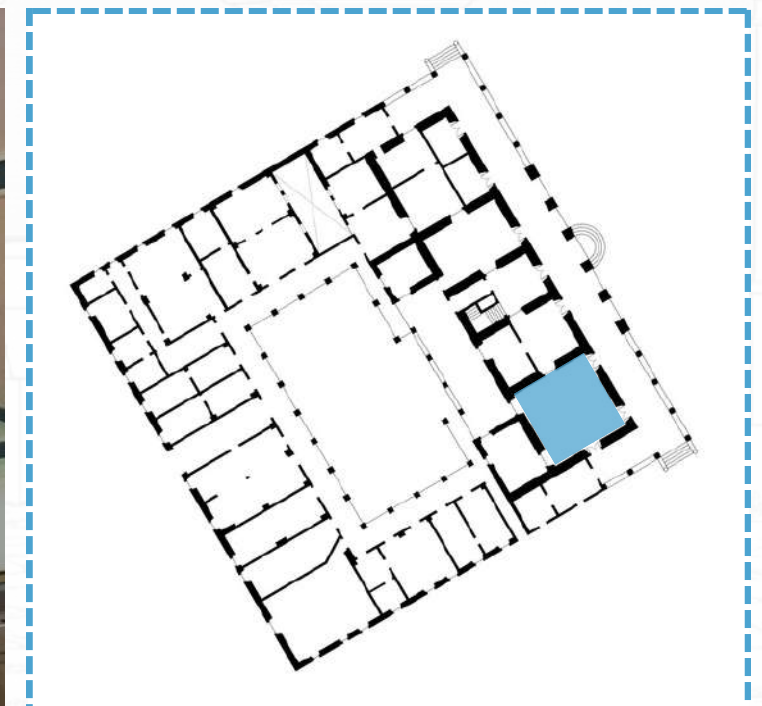
01. CASA GRANDE | **TÉRREO**

01.05. SALA DE VISITAS



1 LOCALIZAÇÃO SALA DE VISITAS

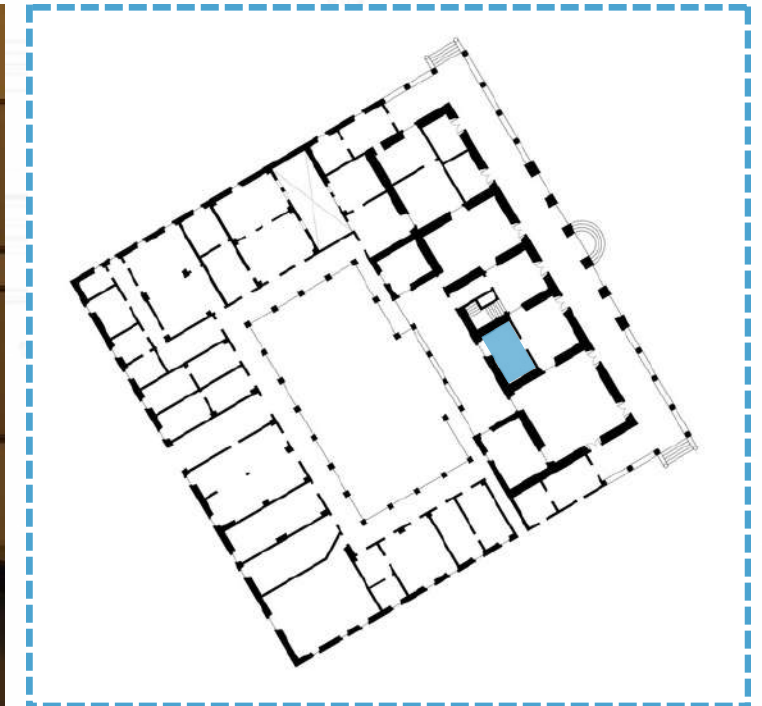
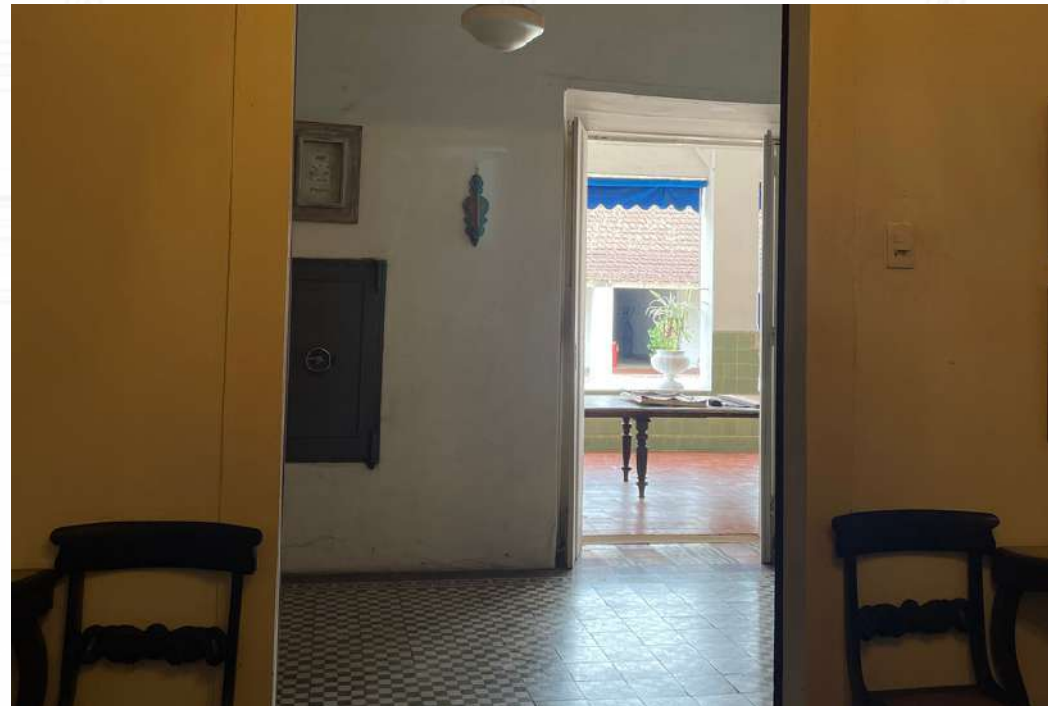
01.06. SALA DE BAILE / SARAU



2 LOCALIZAÇÃO SALA DE BAILE

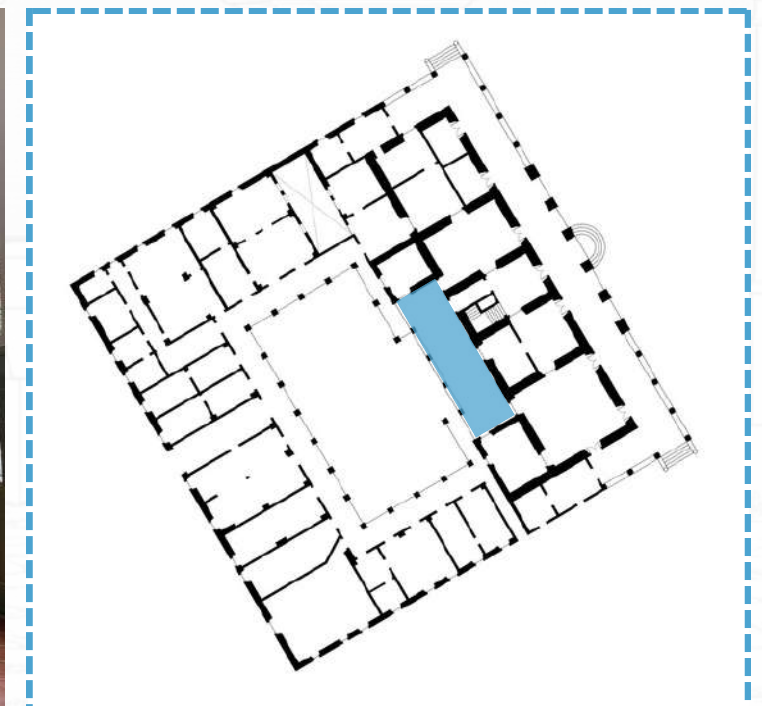
01. CASA GRANDE | **TÉRREO**

01.07. SALA DO COFRE



1 LOCALIZAÇÃO SALA DO COFRE

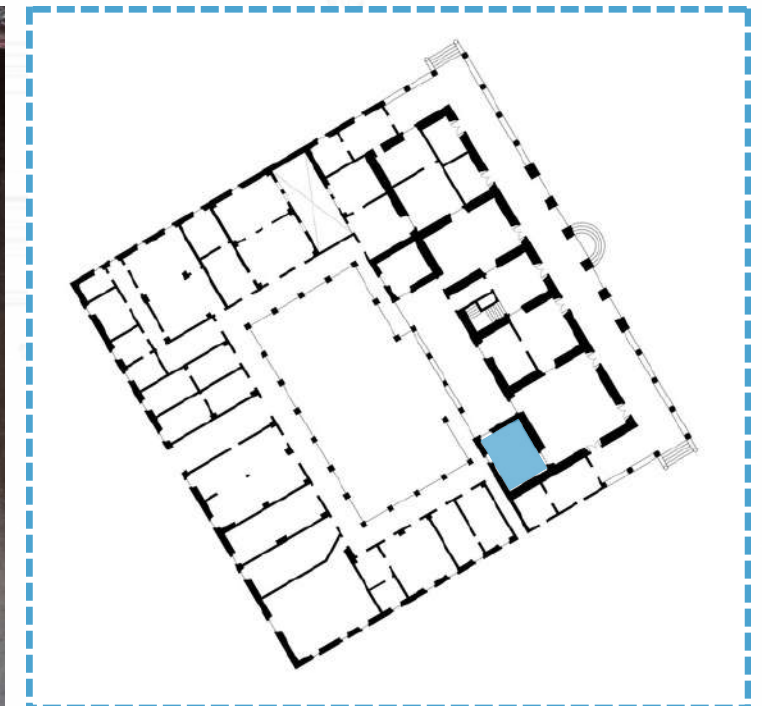
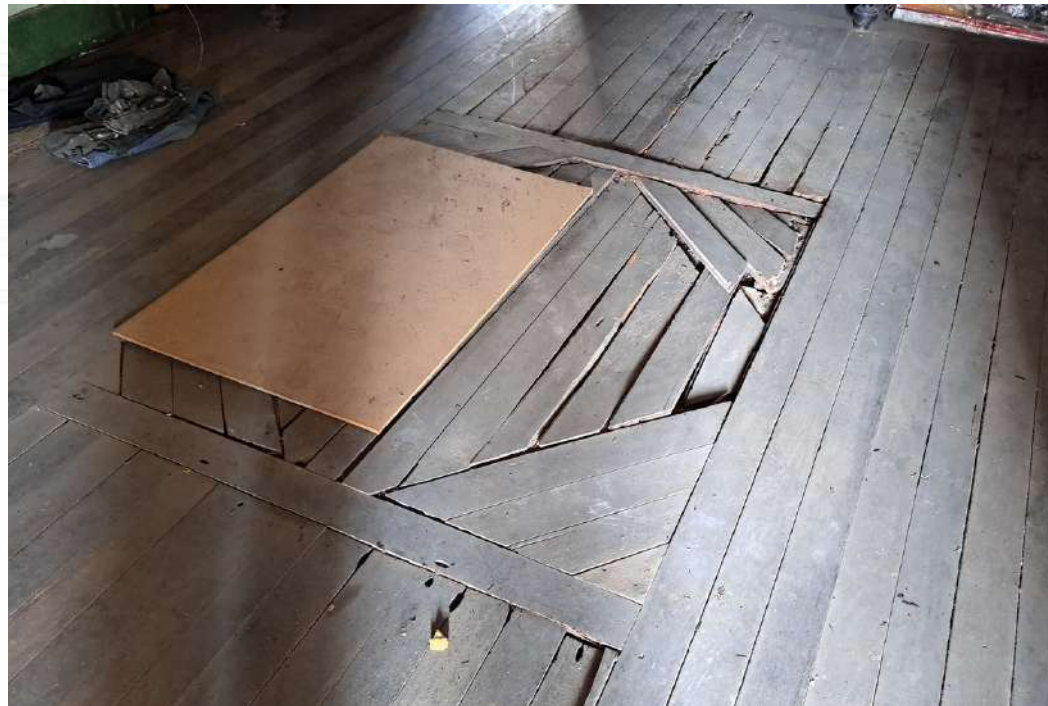
01.08. VARANDA INTERNA



2 LOCALIZAÇÃO VARANDA INTERNA

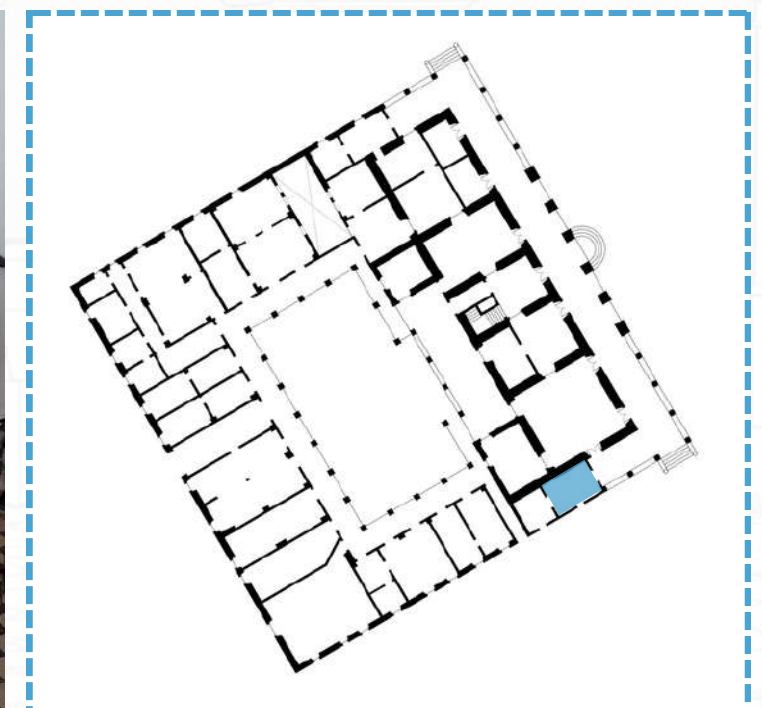
01. CASA GRANDE | TÉRREO

01.09. QUARTO 1



1 LOCALIZAÇÃO QUARTO 1

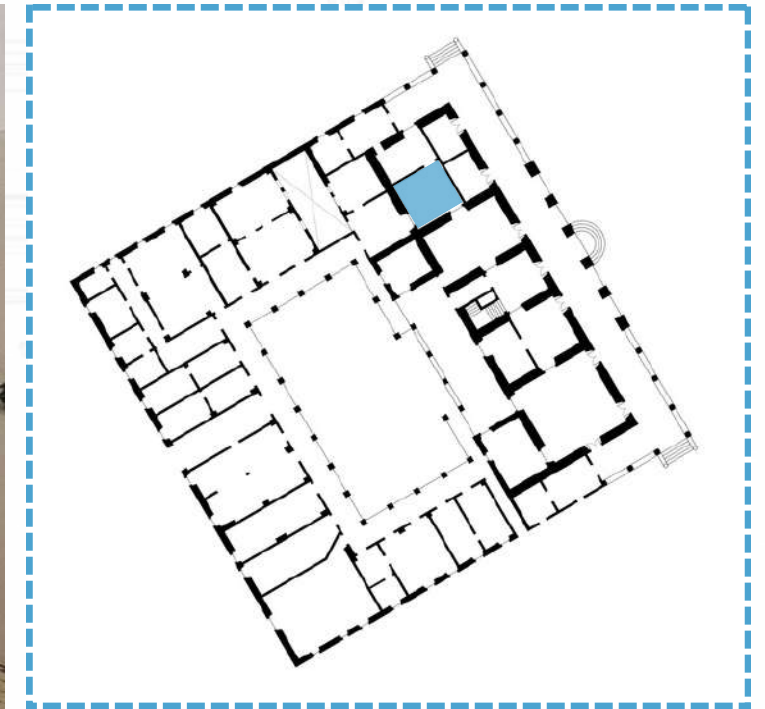
01.10. QUARTO 1 / QUARTO 2



2 LOCALIZAÇÃO QUARTO 2

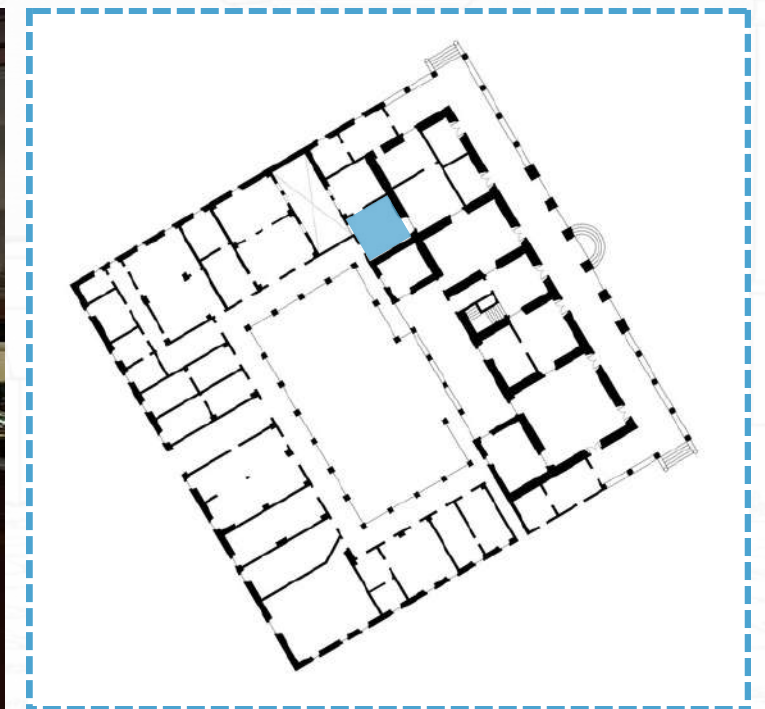
01. CASA GRANDE | TÉRREO

01.11. COPA 1



1 LOCALIZAÇÃO COPA 1

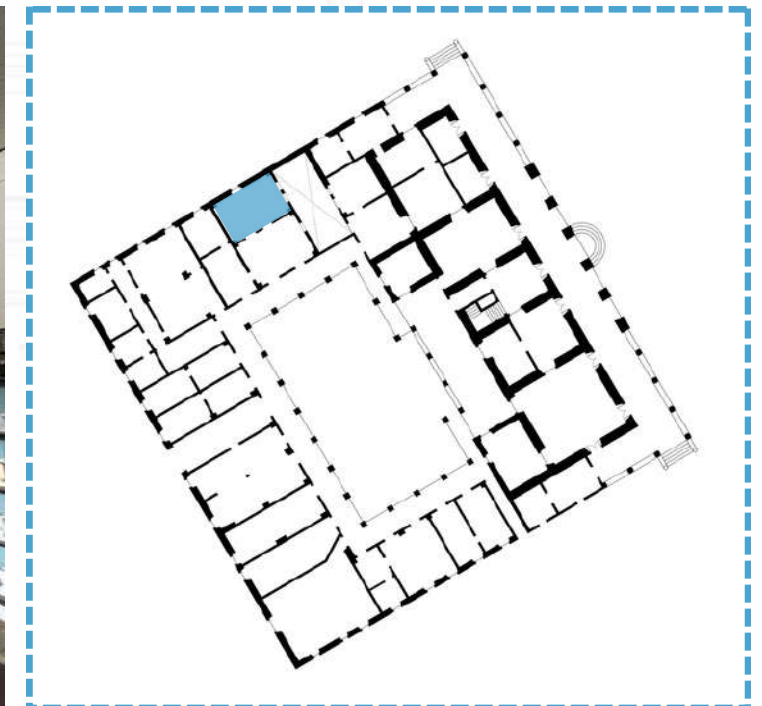
01.12. SUB COPA



2 LOCALIZAÇÃO SUB COPA

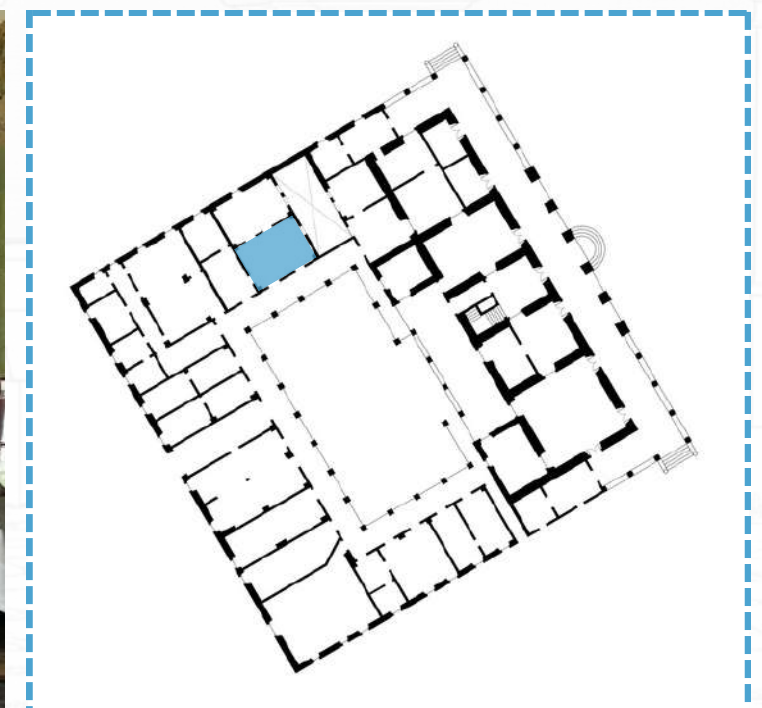
01. CASA GRANDE | TÉRREO

01.13. COPA 2



1 LOCALIZAÇÃO COPA 2

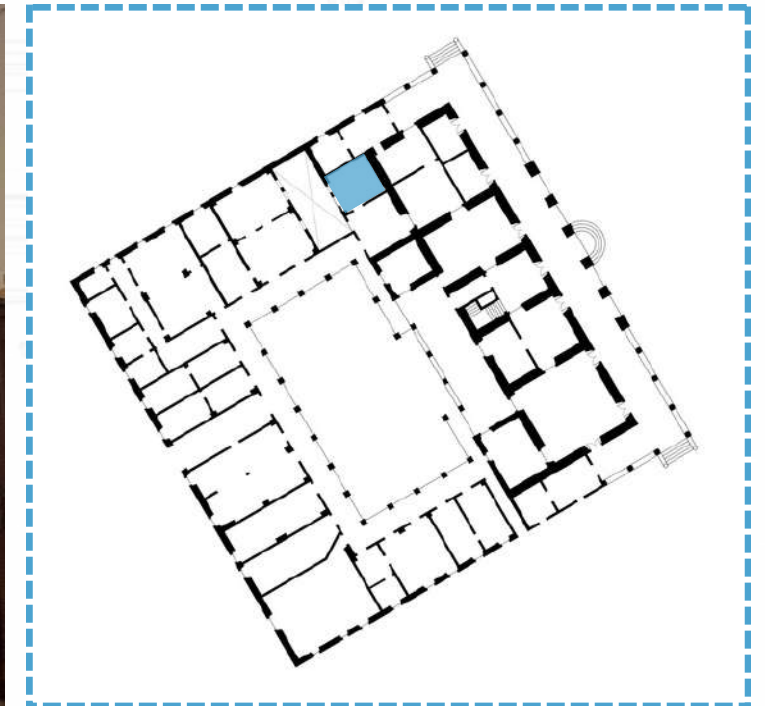
01.14. COPA 3



2 LOCALIZAÇÃO COPA 3

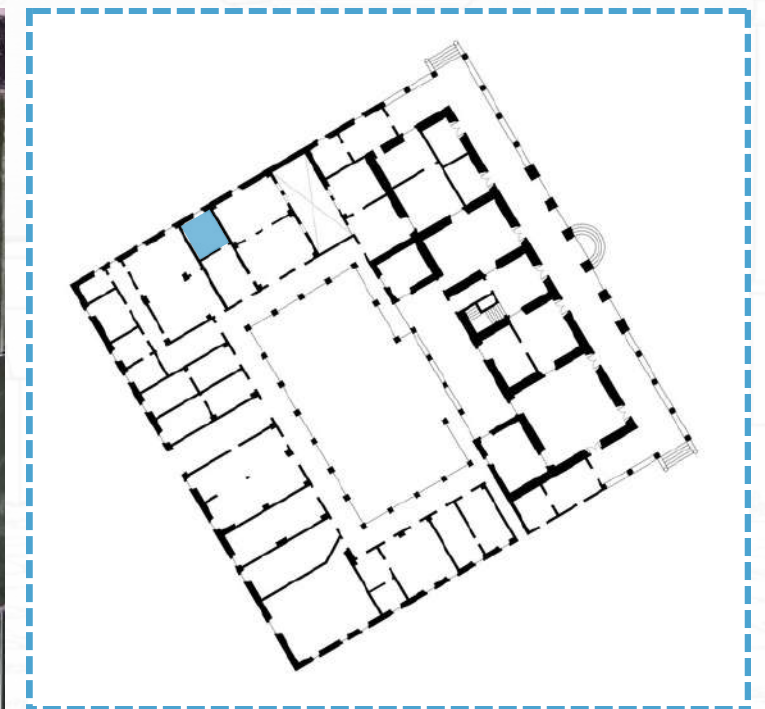
01. CASA GRANDE | **TÉRREO**

01.15. SALETA CAFÉ



1 LOCALIZAÇÃO SALETA CAFÉ

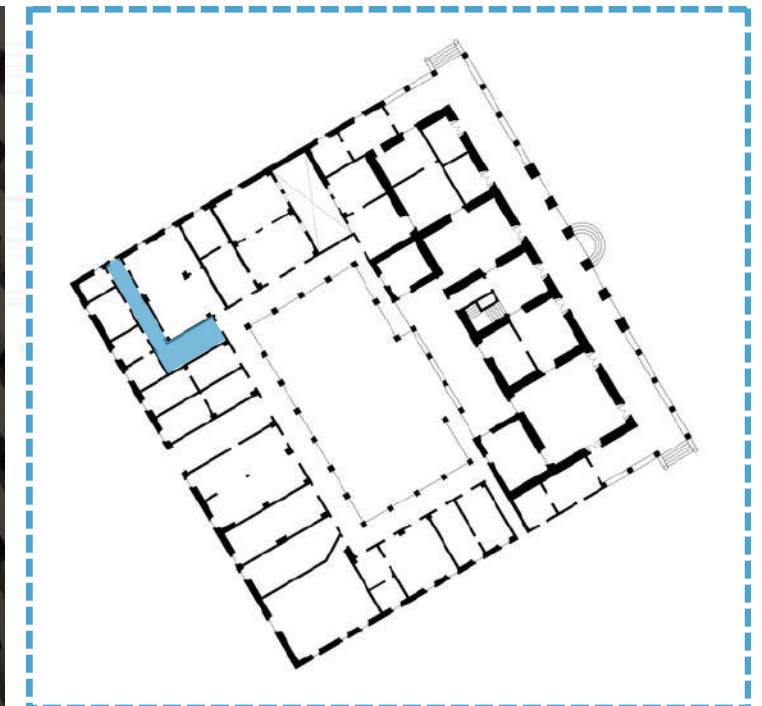
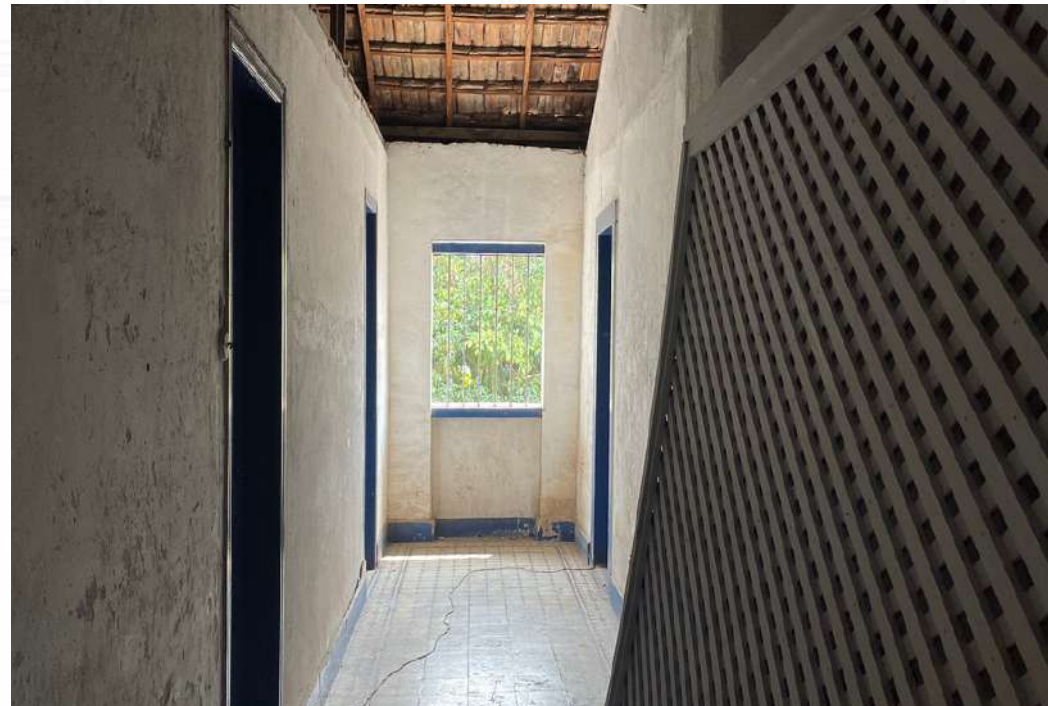
01.16. BANHEIRO



2 LOCALIZAÇÃO BANHEIRO

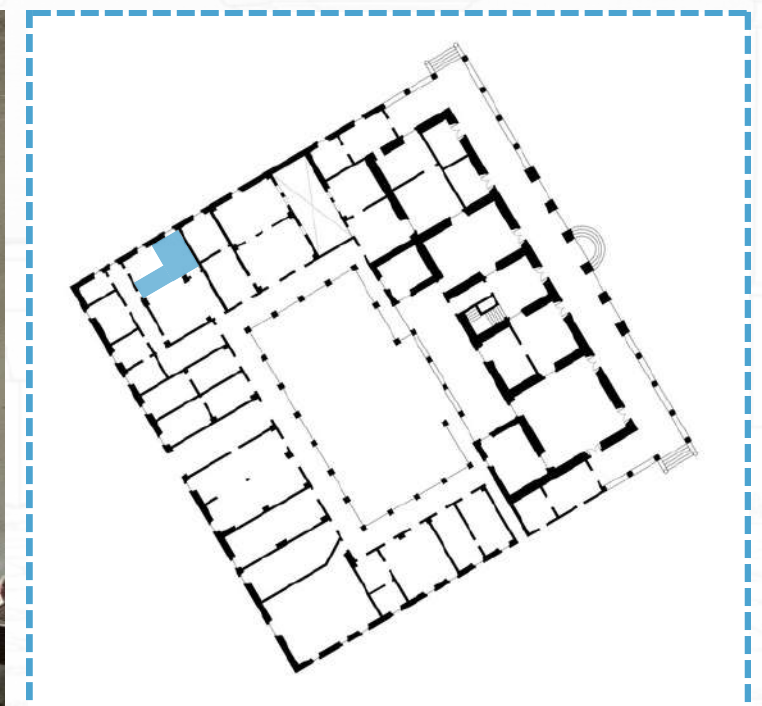
01. CASA GRANDE | **TÉRREO**

01.17. CIRCULAÇÃO ALA DE FUNCIONÁRIOS



1 LOCALIZAÇÃO CIRCULAÇÃO

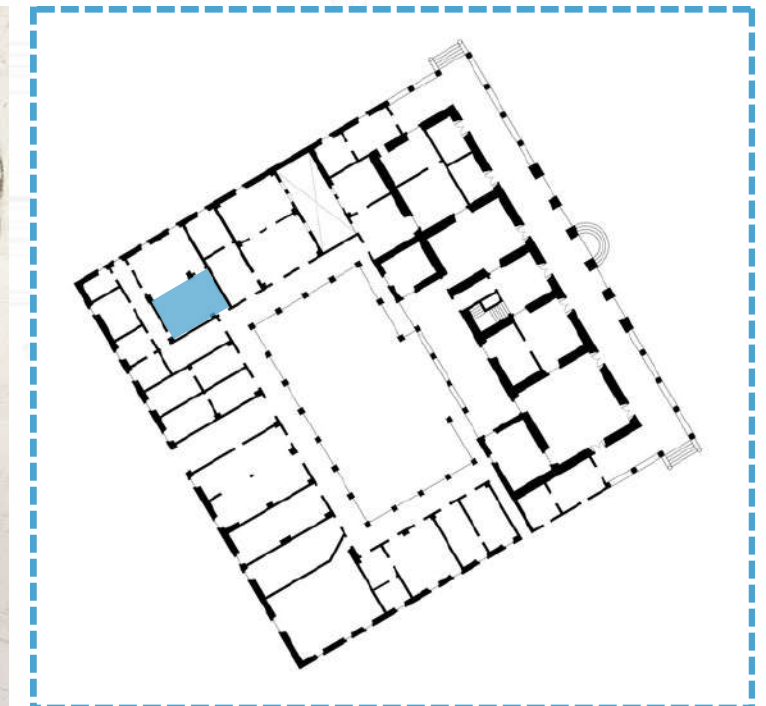
01.18. LAVANDEIRA



2 LOCALIZAÇÃO LAVANDERIA

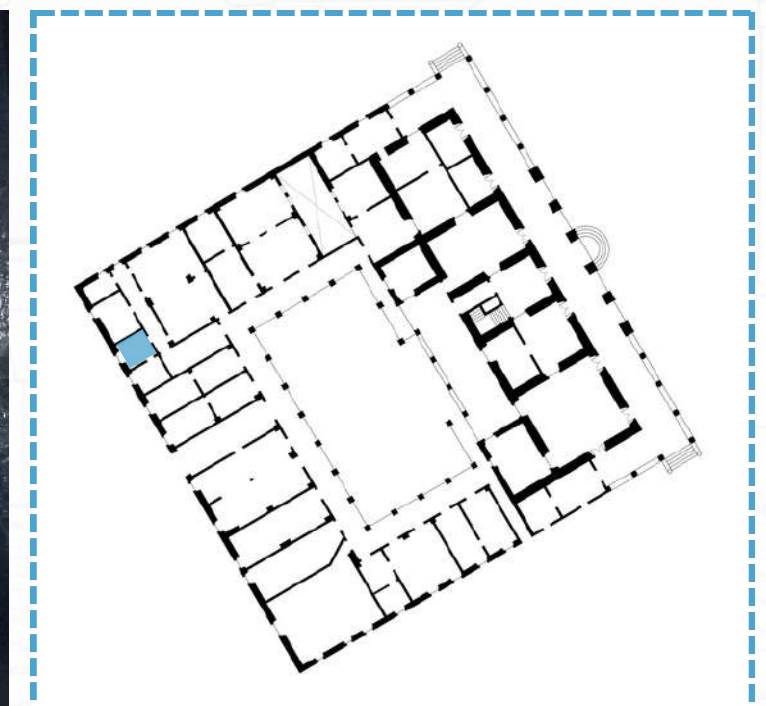
01. CASA GRANDE | **TÉRREO**

01.19. SALA DE JOGOS FUNCIONÁRIOS



1 LOCALIZAÇÃO SALA DE JOGOS

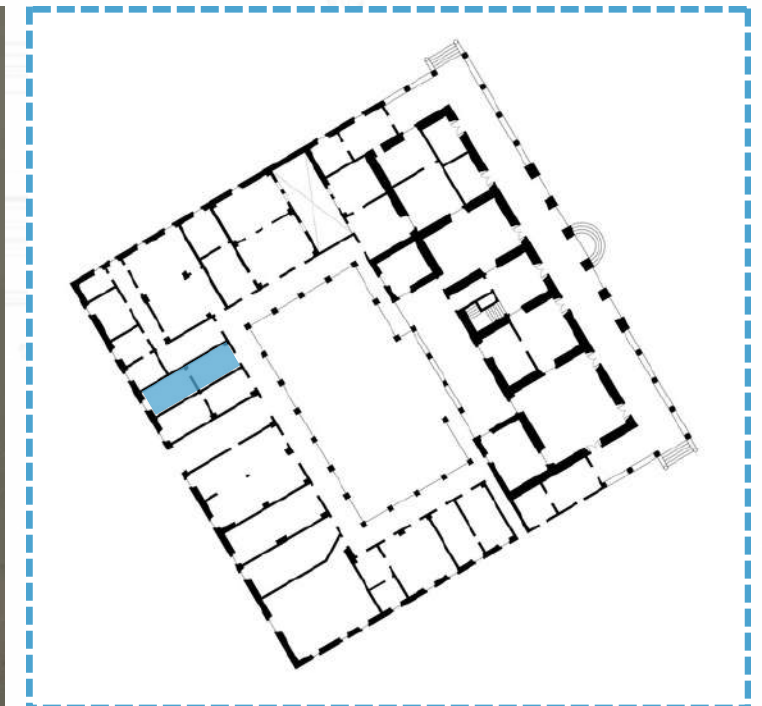
01.20. SALA DE JOGOS / BANHEIRO FUNCIONÁRIOS



2 LOCALIZAÇÃO BANHEIRO

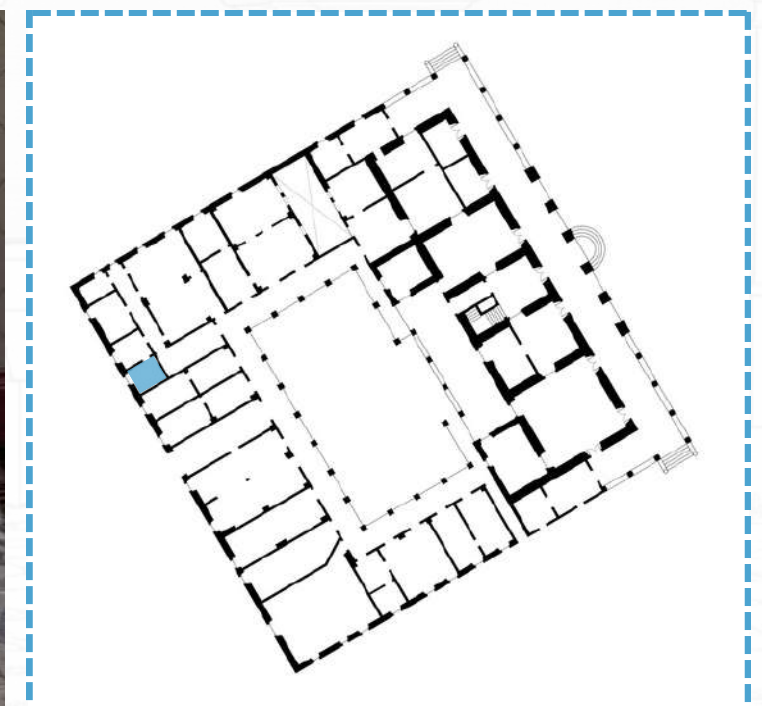
01. CASA GRANDE | TÉRREO

01.21. QUARTO



1 LOCALIZAÇÃO QUARTO

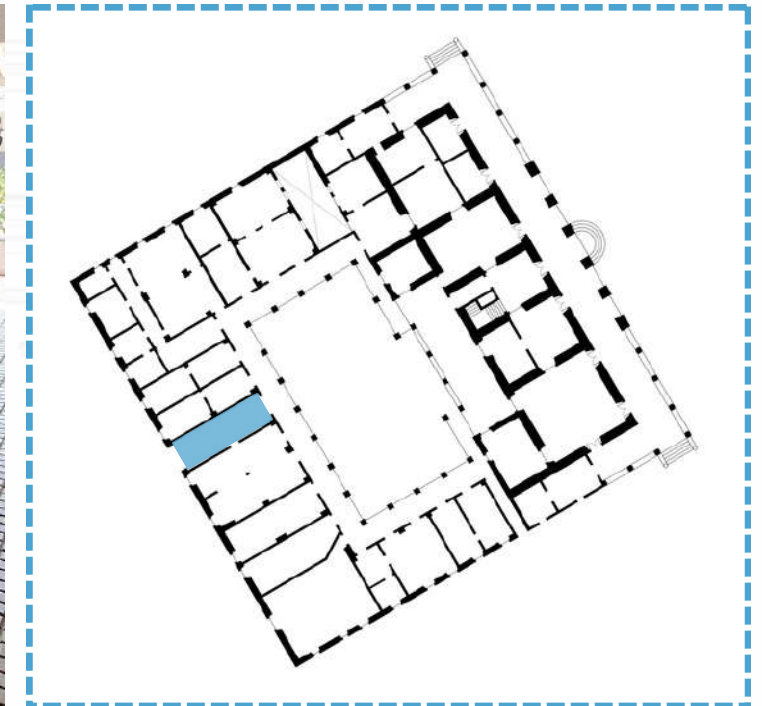
01.22. BANHEIRO



2 LOCALIZAÇÃO BANHEIRO

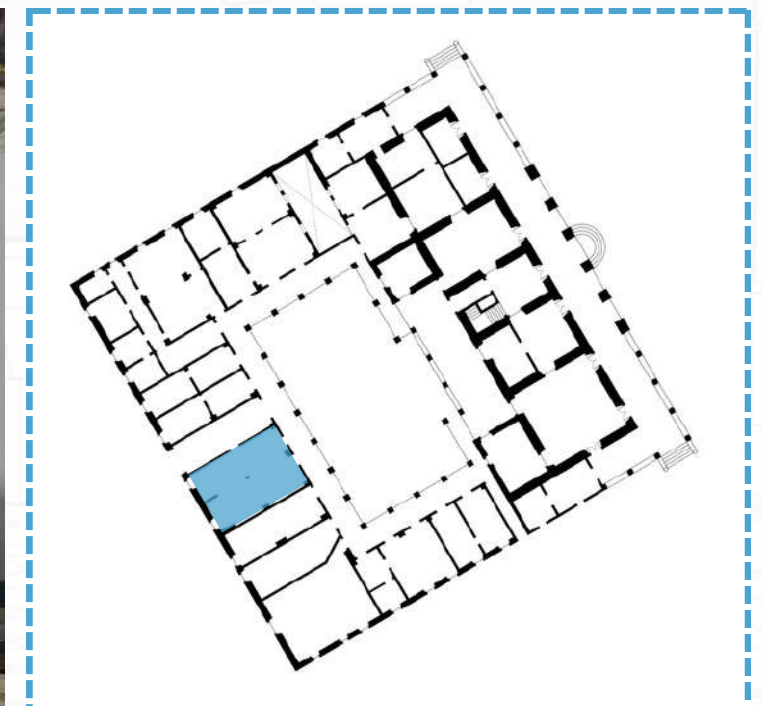
01. CASA GRANDE | **TÉRREO**

01.23. SALA CARRUAGEM



1 LOCALIZAÇÃO SALA CARRUAGEM

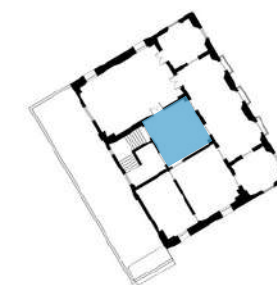
01.24. COZINHA



2 LOCALIZAÇÃO COZINHA

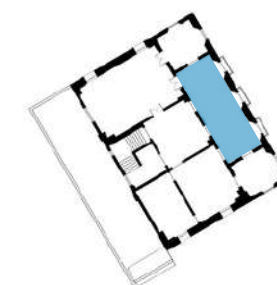
01. CASA GRANDE | 2º PAV

01.25. HALL 2º PAVIMENTO



1 LOCALIZAÇÃO

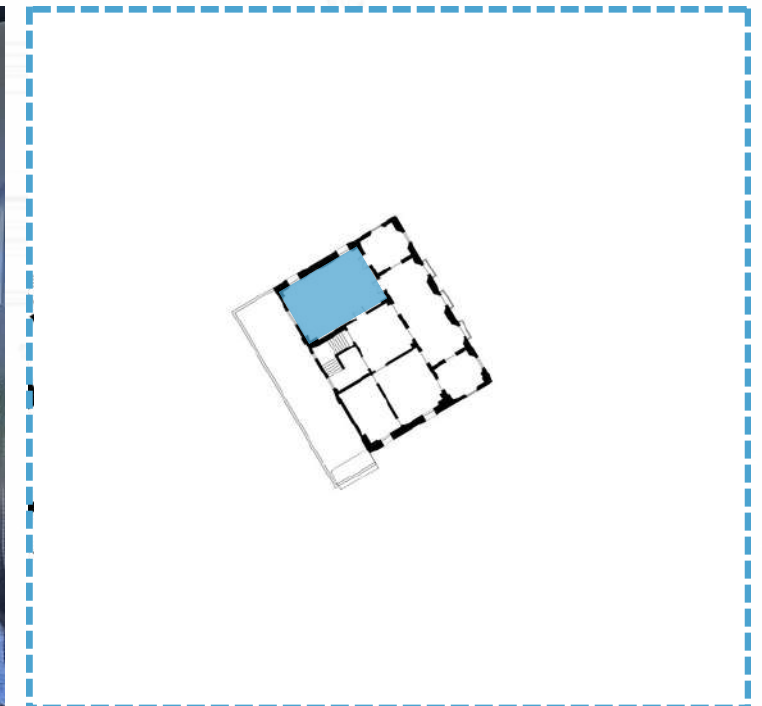
01.26. CIRCULAÇÃO 2º PAVIMENTO



2 LOCALIZAÇÃO

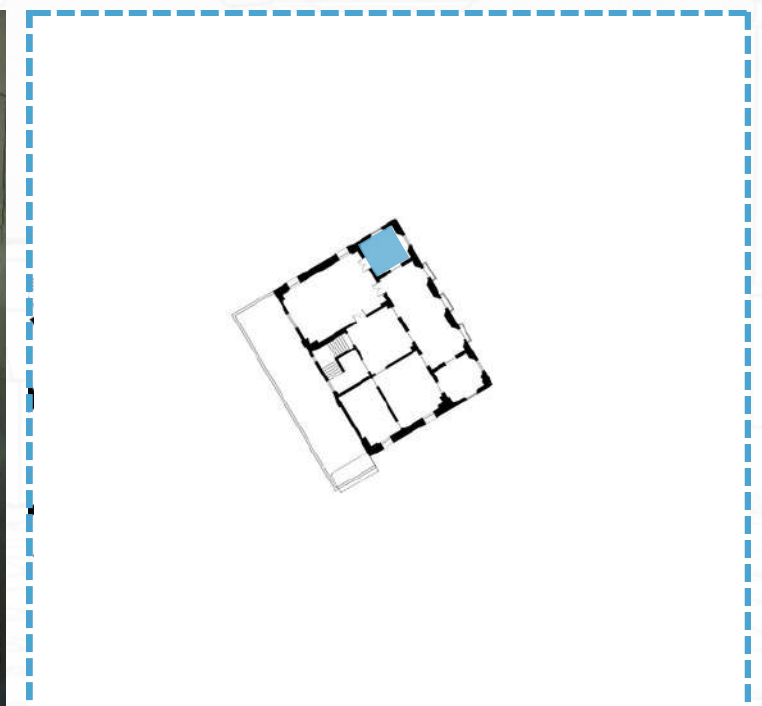
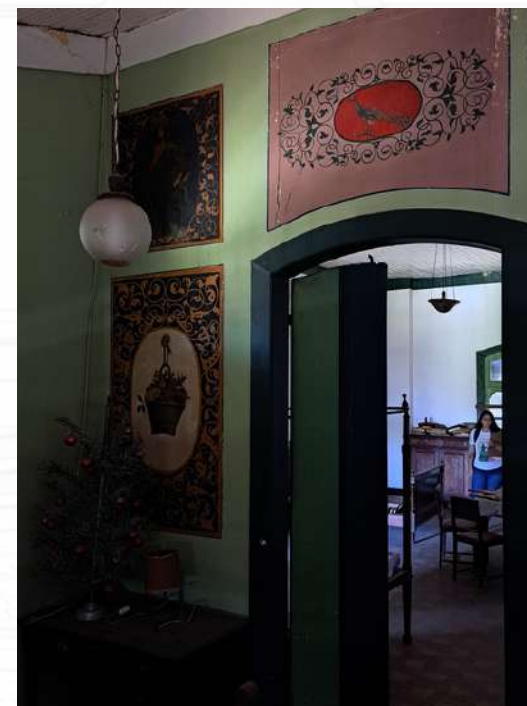
01. CASA GRANDE | 2º PAV

01.27. SALA 1



1 LOCALIZAÇÃO SALA 1

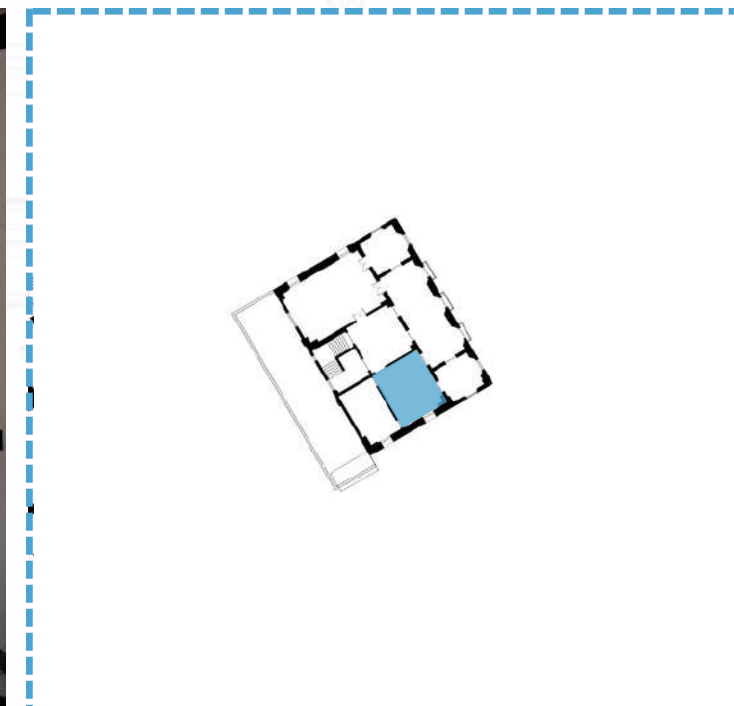
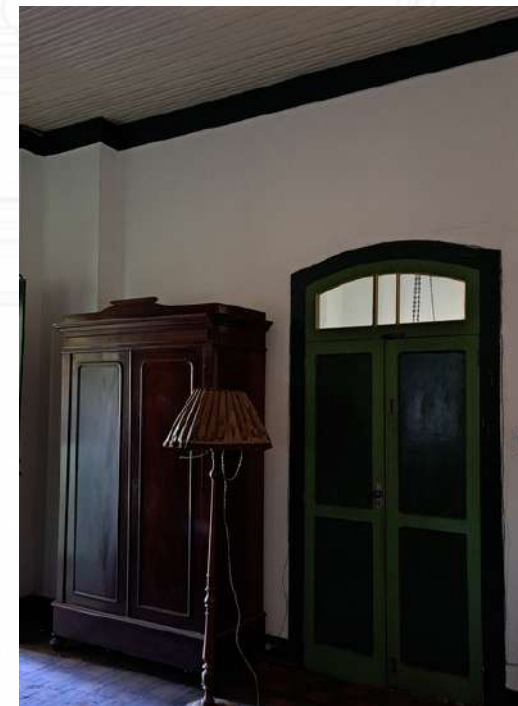
01.28. SALA 2



2 LOCALIZAÇÃO SALA 2

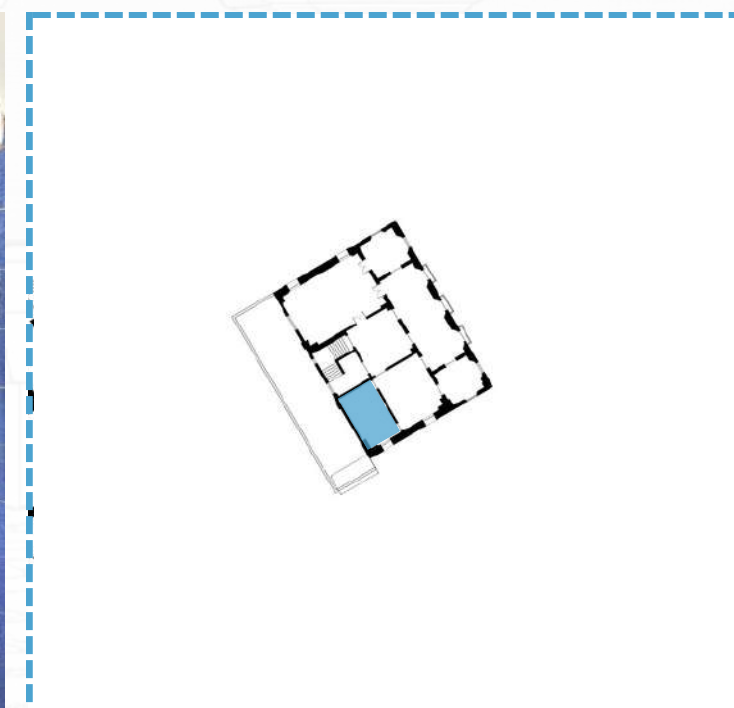
01. CASA GRANDE | 2º PAV

01.29. SALA 3



1 LOCALIZAÇÃO SALA 3

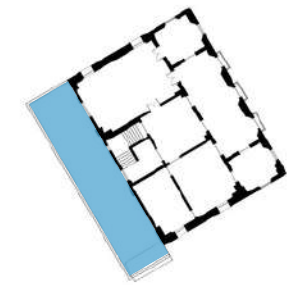
01.30. BANHEIRO



2 LOCALIZAÇÃO BANHEIRO

01. CASA GRANDE | 2º PAV

01.31. TERRAÇO



1 LOCALIZAÇÃO TERRAÇO



02.01. CAPELA



1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

Conforme relatório técnico de tombamento, a capela data de meados do século XVIII, contemporânea à primeira fase de construção da casa grande.

A cobertura da nave está recém recuperada por uma obra emergencial, com madeiramento e telhas novos.

Existem dois nichos nas paredes em osso, aparentemente elementos suprimidos do interior.



02.02. CAPELA



Fonte: fotografia realizada pela equipe da Riourbe em vistoria ao imóvel no dia 29 de agosto de 2025.

Observa-se, a partir da comparação entre as fotografias, a subtração do teto abobadado, do púlpito, de adornos, dentre outros ornamentos ao longo do tempo. O zelador da fazenda relatou um sinistro causado por tempestade em que houve a queda total do telhado da capela.



Fonte: material enviado pelo Arquivo da Cidade, componente da pasta do tombamento nº 11.186.



1 LOCALIZAÇÃO

03.01. CASA DE FUNCIONÁRIOS



1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

Nesse trecho a edificação está mais deteriorada. Algumas partes da cobertura estão destelhadas e há sinais de infiltração nas paredes. Foram observados problemas de vedação no encontro entre esquadrias e alvenaria.



03.02. CASA DE FUNCIONÁRIOS



1 LOCALIZAÇÃO



04. CAVALARIÇA



1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

Atualmente, os edifícios da cavalaria são usados como depósito. No relatório técnico de tombamento do IPHAN, é registrado que o edifício havia passado por uma adaptação.



05. PÁTIO III



1 LOCALIZAÇÃO

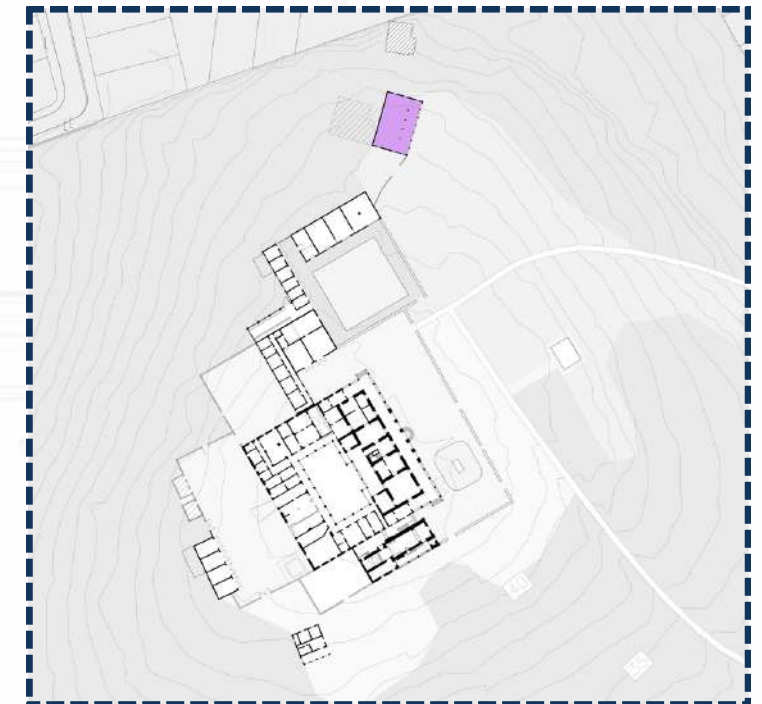
2 NOTAS

O acesso a esse pátio é estreito e escalonado. O terreno é acidentado, com um desnível de aproximadamente 4,00m. Há uma edificação bastante deteriorada no centro.

Área atualmente coberta por vegetação espontânea (mato). Há algumas árvores de médio porte dentro do perímetro do pátio.



06. VACARIA



1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

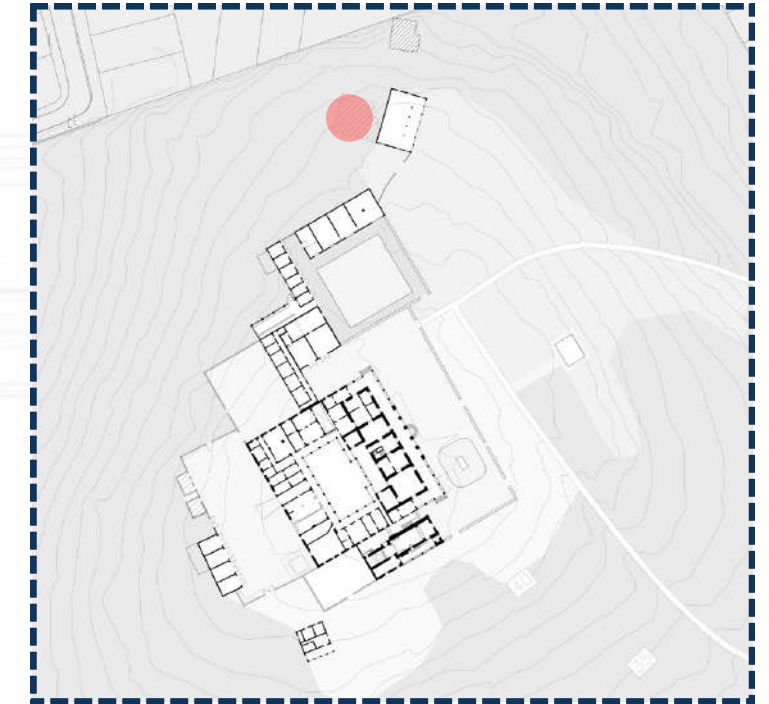
A edificação da vacaria aparenta preservar suas características originais, mas encontra-se em estado razoável de deterioração pela falta de uso.

A cobertura está com trechos destelhados. As alvenarias possuem vãos inacabados. O revestimento está bastante danificado.

Internamente, existem diferenças de nível entre as alas da vacaria. Há canaletas no piso.



07. RUÍNAS

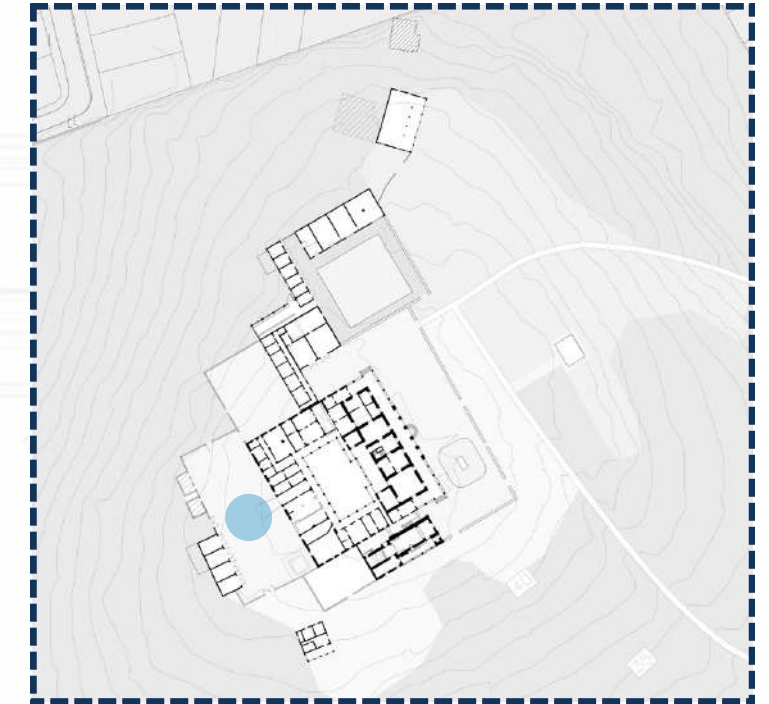


1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

O uso e a configuração originais deste edifício em ruínas não foi identificado.

08. PÁTIO II



1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

Esse pátio está aos fundos da Casa Grande e também possui um terreno acidentado. O desnível acusado pela planta cadastral é de 3,00m.

09. GARAGEM



1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

O edifício da garagem está em bom estado de conservação. Ele possui quatro acessos para carro com portões íntegros.



10. CASA DE HÓSPEDES

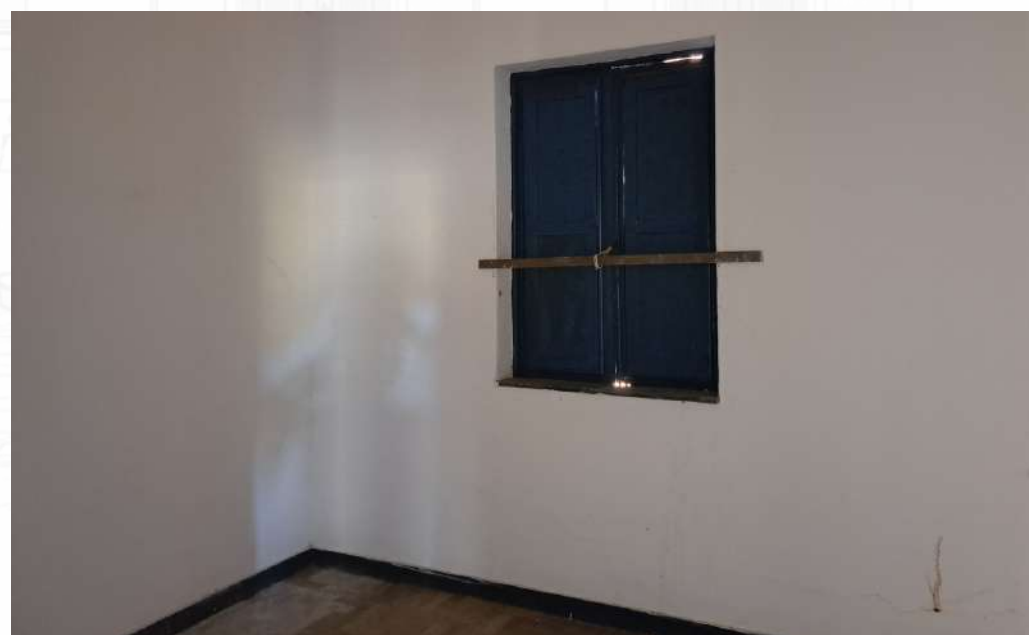
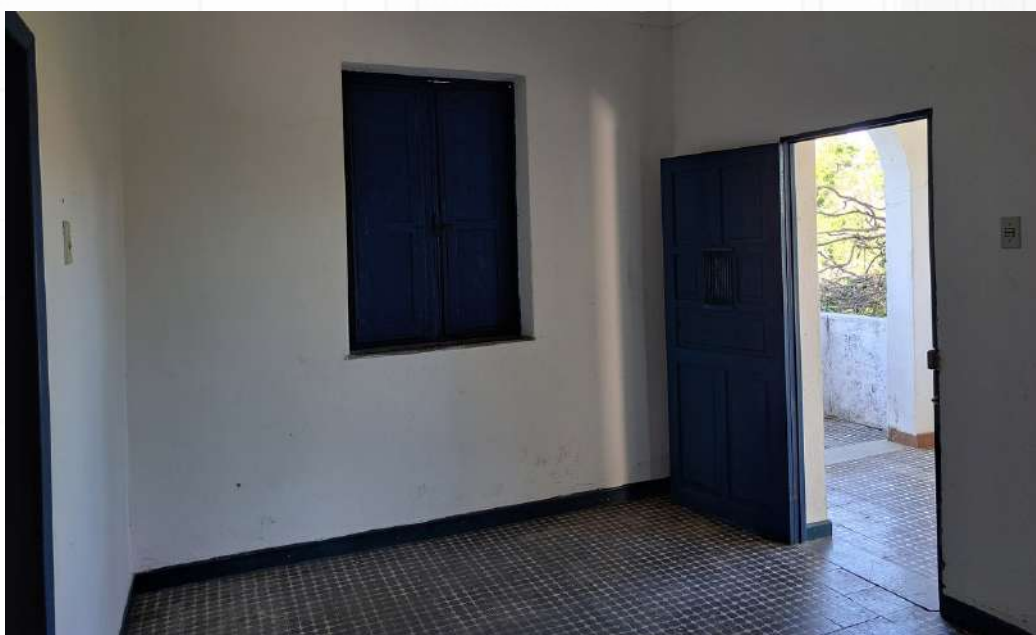


1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

A casa de hóspedes é uma edificação recente. Segundo reportado na vistoria, a construção foi edificada onde se encontrava uma antiga senzala.

Encontra-se em bom estado de conservação, necessitando de manutenção em esquadrias, principalmente.

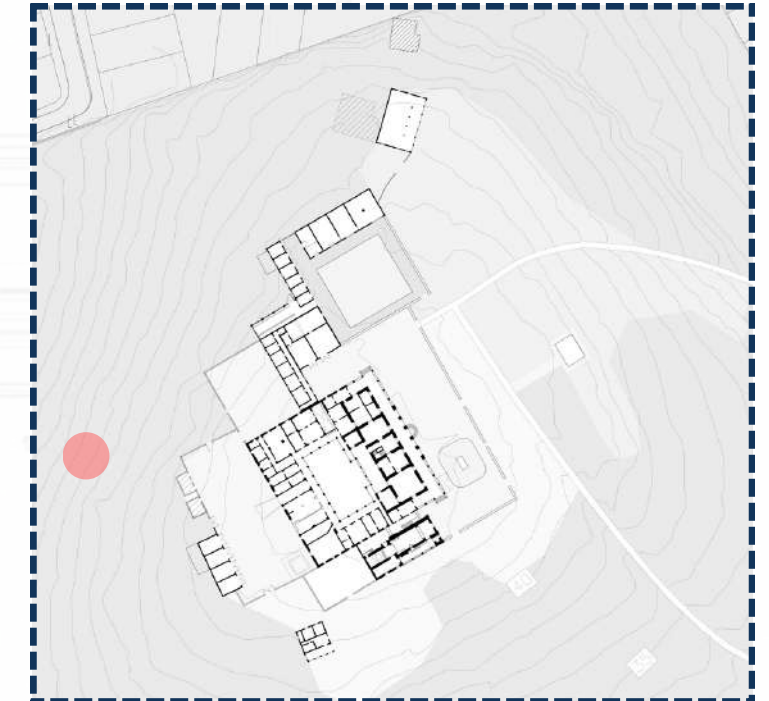


11. JARDIM DA BARONESA



1 LOCALIZAÇÃO

12. RUÍNAS



1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

Estas ruínas estão em meio à trilha no interior da mata. Também não foi identificada a configuração original, nem seu uso.

13.01. MATA



1 LOCALIZAÇÃO

2 NOTAS

Na vistoria, foi relatada uma invasão nos fundos do terreno. Além disso, mais próximo à Estrada Rodrigues Caldas, há um ponto de descarte de lixo inadequado.



13.02. MATA



1 LOCALIZAÇÃO



estudo conceitual



PREMISSAS DE PROJETO

O Parque Fazenda da Baronesa é um **equipamento urbano plural**, voltado à contemplação da natureza, à construção coletiva da memória e ao lazer da população do Rio de Janeiro.

O terreno destinado à implantação do parque corresponde a um fragmento da antiga Fazenda da Taquara. O conjunto arquitetônico remanescente foi **tombado pelo IPHAN** em razão de sua relevância histórica, arquitetônica e artística. A Casa Grande, a capela, as edificações anexas e o conjunto arbóreo conferem identidade e singularidade ao local.

Considerando a paisagem existente e sua relevância histórica, a proposta busca **requalificar as edificações**, preservando suas características originais e respeitando a linguagem arquitetônica, a volumetria e a materialidade, bem como **preservar a vegetação existente**, recuperando gradativamente os traços originais da Mata Atlântica.

Dessa forma, o projeto tem como premissa a **mínima interferência**, visando à adequação das edificações aos novos usos de maneira sensível e reversível, mantendo a leitura histórica do conjunto e valorizando o caráter cultural do sítio.

Na área arborizada do terreno, propõe-se a criação de um circuito voltado à **contemplação da natureza** e à **imersão histórica**. Sobre as trilhas existentes, são implantados caminhos adaptados à topografia e, por vezes, elevados, que permitem a conservação do solo natural e interferem de maneira sutil na paisagem.

Esse percurso funciona como uma narrativa espacial da história do território, conduzindo o visitante desde as ocupações indígenas até a atualidade, passando pelo engenho de açúcar, pela fazenda cafeeira e pela memória da diáspora africana. O caminhar torna-se uma experiência contemplativa e educativa, na qual natureza, memória e arquitetura dialogam continuamente.

Finalmente, o projeto revela as camadas históricas do lugar, consolidando a fazenda como um espaço de preservação, interpretação histórica e integração entre patrimônio construído e paisagem natural.



PROGRAMA PROPOSTO

EDIFICAÇÕES EXISTENTES

ESPAÇO DE IMERSÃO TECNOLÓGICA [ANTIGA CASA DE FUNCIONÁRIOS]

ESPAÇO DE IMERSÃO DIGITAL
SALAS DE AULA
SANITÁRIOS / APOIO

CULTURA AFRO-BRASILEIRA [ANTIGA DE CASA DE HÓSPEDES]

ESPAÇOS EXPOSITIVOS

CASA GRANDE

RECEPÇÃO DE VISITANTES
**ESPAÇOS
EXPOSITIVOS**
GABINETE DO PREFEITO
BISTRÔ
BIBLIOTECA
SANITÁRIOS / APOIO

CAPELA

CONTEMPLAÇÃO
MISSAS

MUNDO LÚDICO

[ANTIGA CAVALARIÇA]
PARQUINHO INFANTIL
BRINQUEDOTECA
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
CAFÉ
QUIOSQUES
SANITÁRIO FAMÍLIA

MANUTENÇÃO [ANTIGA VACARIA]

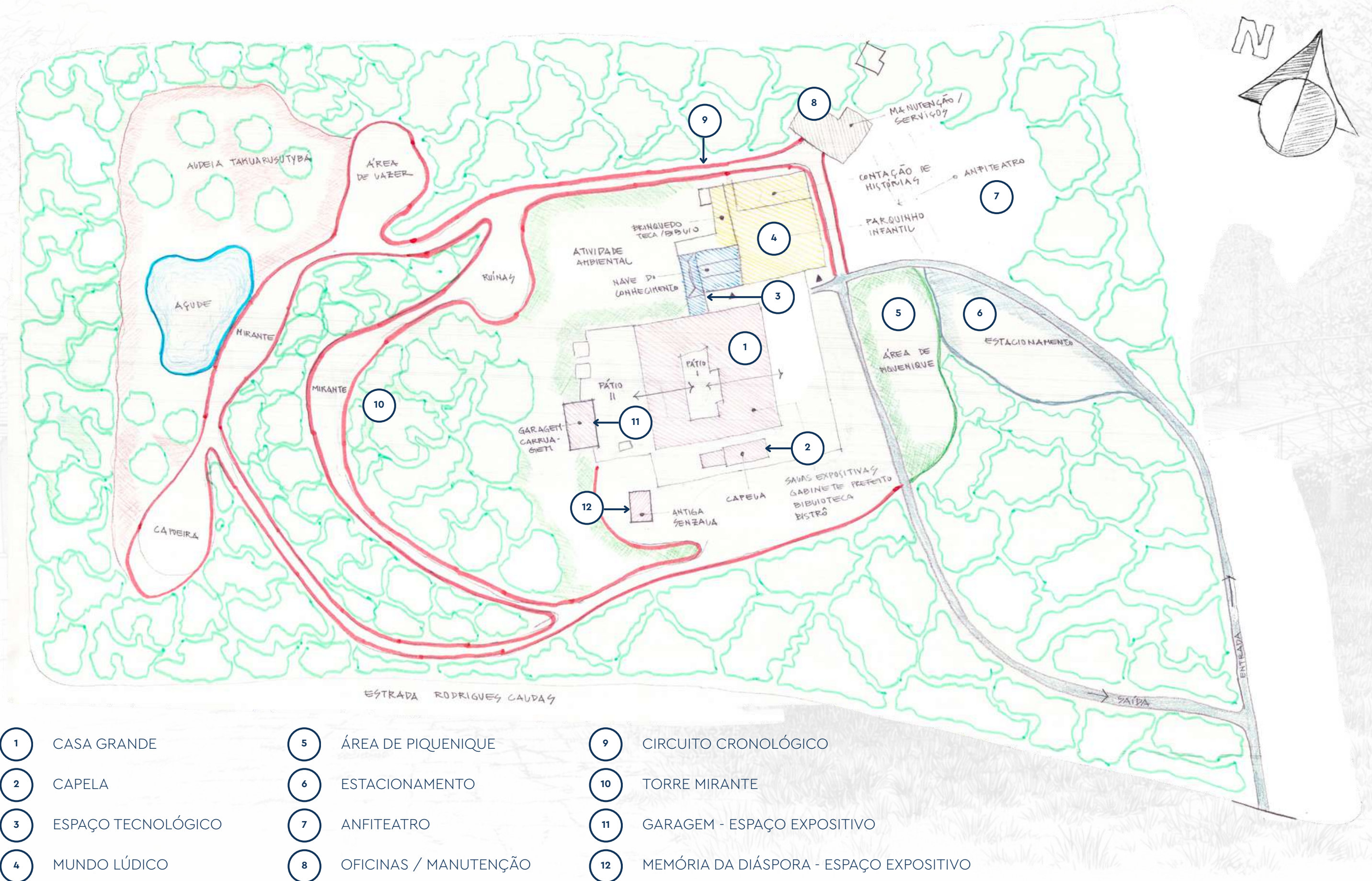
ÁREA EXTERNA

CIRCUITO CRONOLÓGICO

ESTAR ALDEIA TAKUARULUTYBÁ TORRE DE OBSERVAÇÃO MIRANTES CAPOEIRÃO

ESTACIONAMENTO
ÁREA PARA PIQUENIQUE
ANFITEATRO
ATI
ATIVIDADES AMBIENTAIS

PLANO/SETORIZAÇÃO - GERAL



CASA GRANDE E CAPELA DA FAZENDA DA TAQUARA

Para a Casa Grande e a Capela da Taquara, a proposta prevê obras de restauro com foco na recuperação das coberturas e manutenção dos ambientes conforme disposição original.



Manutenção dos ambientes

Aproveitamento do mobiliário e a disposição nos ambientes para criação de espaços expositivos.



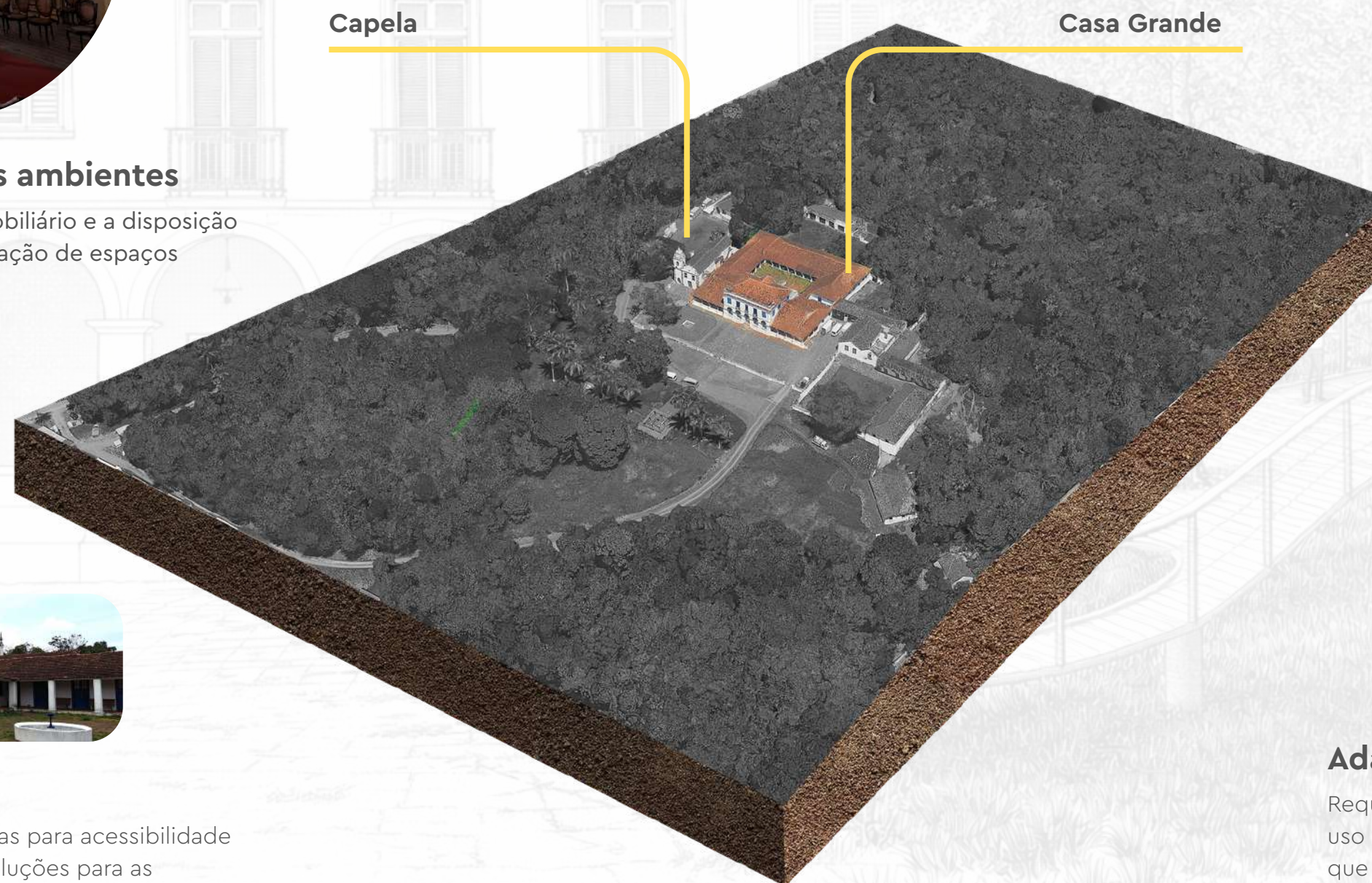
Acessibilidade

Elaboração de propostas para acessibilidade dos ambientes, com soluções para as circulações verticais e para a comunicação com a área externa.



Volumetria

Manutenção da volumetria do conjunto através da restauração das fachadas e coberturas.

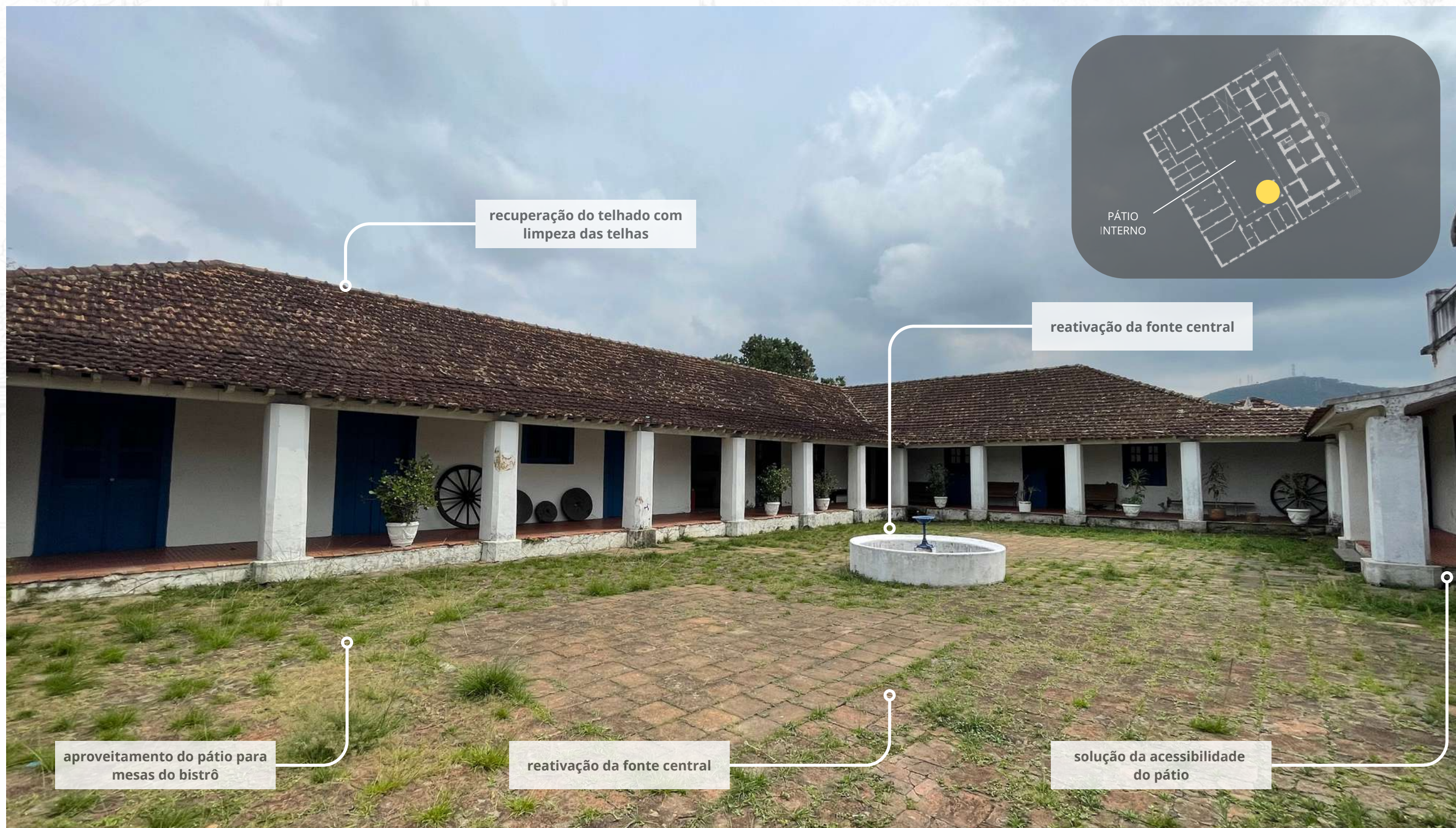


Adaptação e reversibilidade

Requalificação de ambientes para adaptação ao uso atual. Como exemplo, a cozinha dos fundos que poderá ser aproveitada como cozinha do bistrô, tendo como base o princípio da reversibilidade.

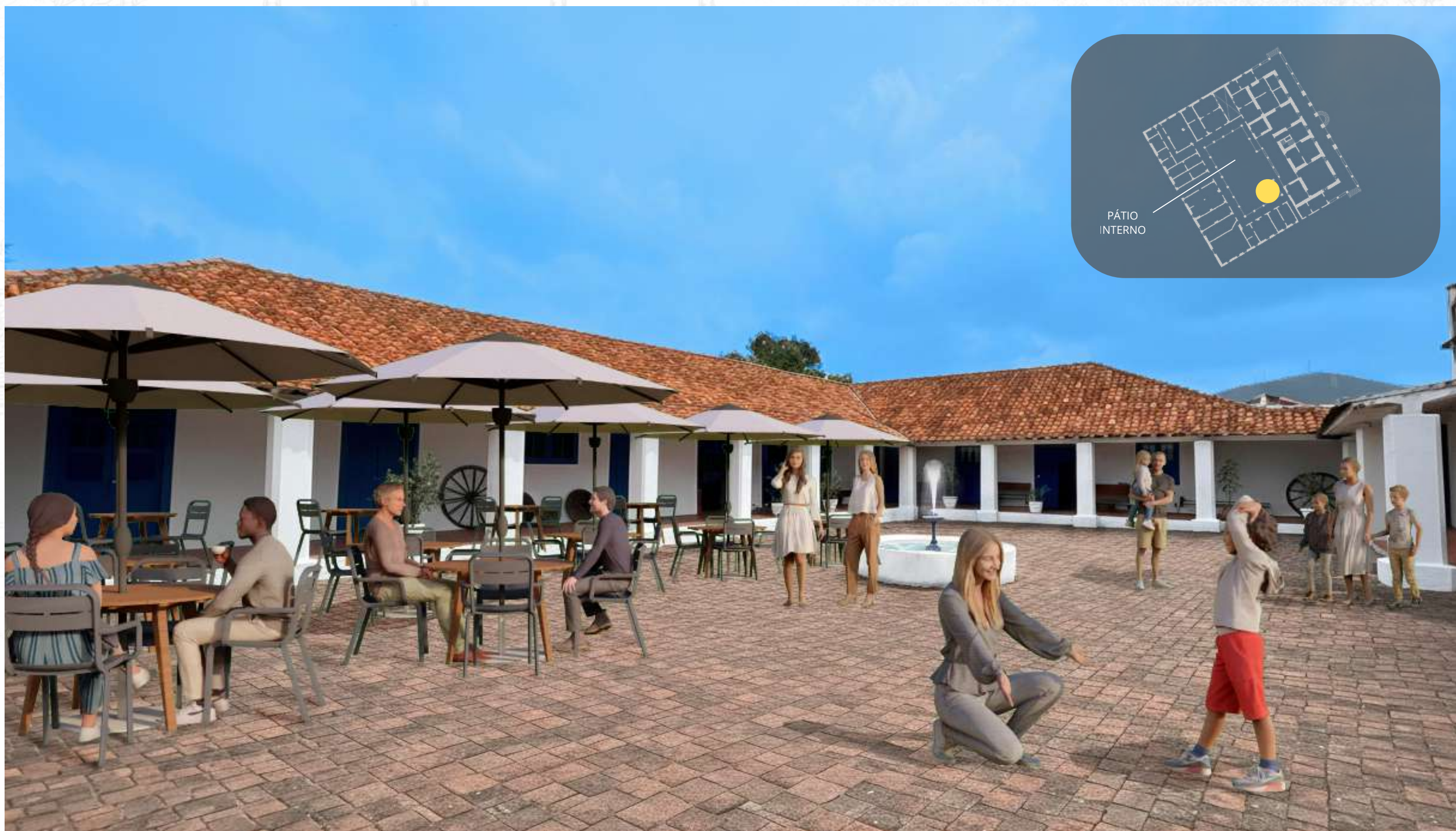
CASA GRANDE - PÁTIO INTERNO

O pátio interno da casa possui desnível em relação à varanda, e a fonte central está desativada.



CASA GRANDE - PÁTIO INTERNO

A proposta prevê a reativação da fonte central e a ocupação do pátio por mesas do bistrô. O piso original será restaurado, assim como as fachadas, coberturas e esquadrias. Para garantir a acessibilidade do pátio, propõe-se uma solução em rampa.



MUNDO LÚDICO - PÁTIO EXTERNO

O pátio da cavalaria e os edifícios em seu perímetro compõem um conjunto cercado e amplo.



MUNDO LÚDICO - PÁTIO EXTERNO

Nesse espaço cercado e protegido, desvela-se o mundo lúdico: uma área de divertimento e conexão para as crianças; com brinquedos em madeira, áreas para contação de histórias, um café e uma brinquedoteca.



CIRCUITO CRONOLÓGICO

Atravessando o Mundo Lúdico, o visitante é convidado a desacelerar e imaginar outras temporalidades da fazenda em um circuito cronológico.



Circuito no interior da mata

De piso a passadiço, o trajeto é inserido na mata respeitando a vegetação existente, visando à mínima intervenção.



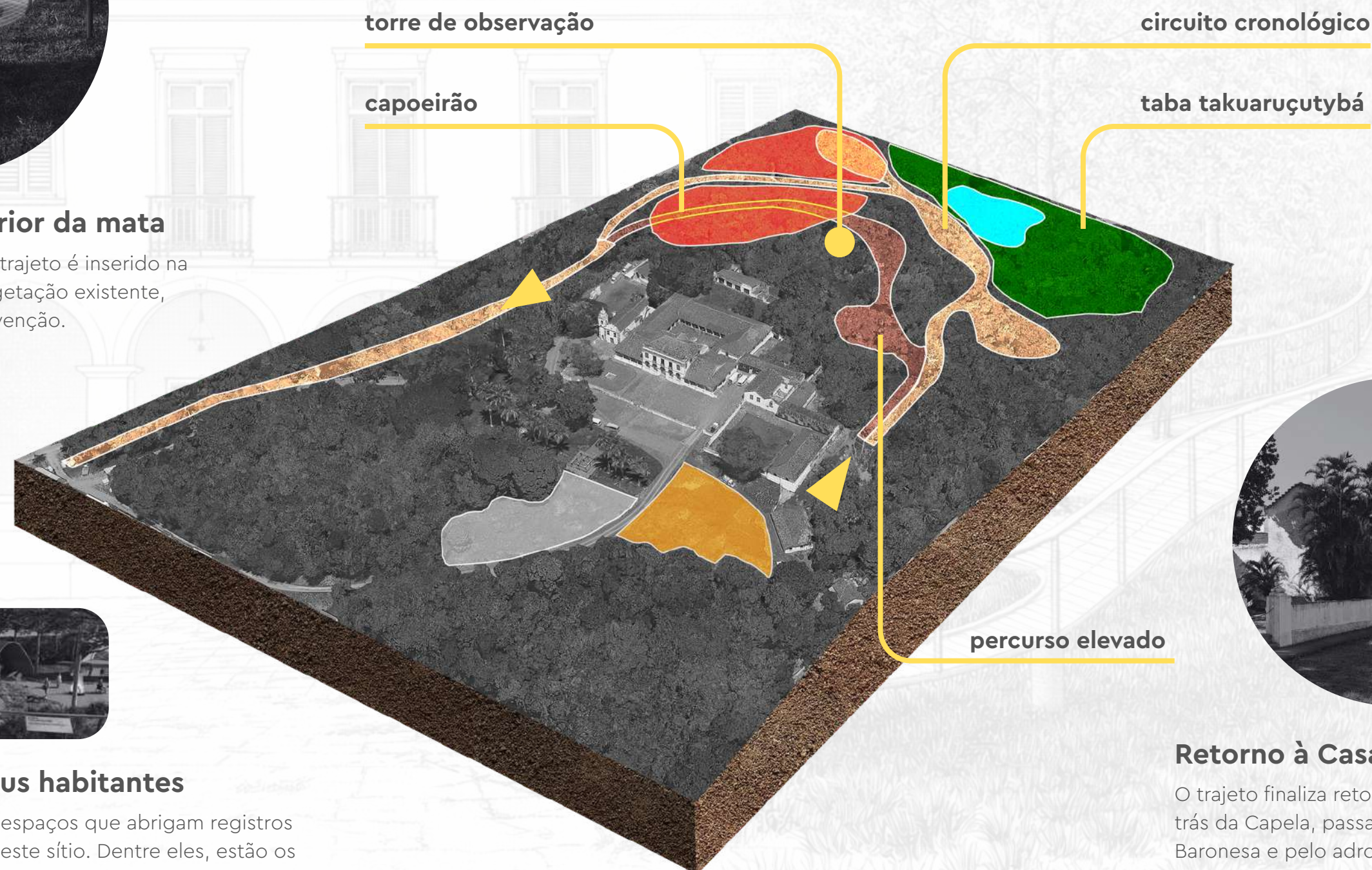
O território e seus habitantes

O circuito deságua em espaços que abrigam registros dos variados agentes deste sítio. Dentre eles, estão os habitantes da taba Takuaruçutybá, os escravizados advindos da diáspora africana e demais habitantes do engenho de açúcar e da fazenda cafeeira.



Observatório da fazenda

No eixo da Casa Grande, uma torre de observação se eleva do solo, permitindo uma visão panorâmica da fazenda e dos arredores.



Retorno à Casa Grande

O trajeto finaliza retornando à Casa Grande por trás da Capela, passando pelo Jardim da Baronesa e pelo adro frontal.

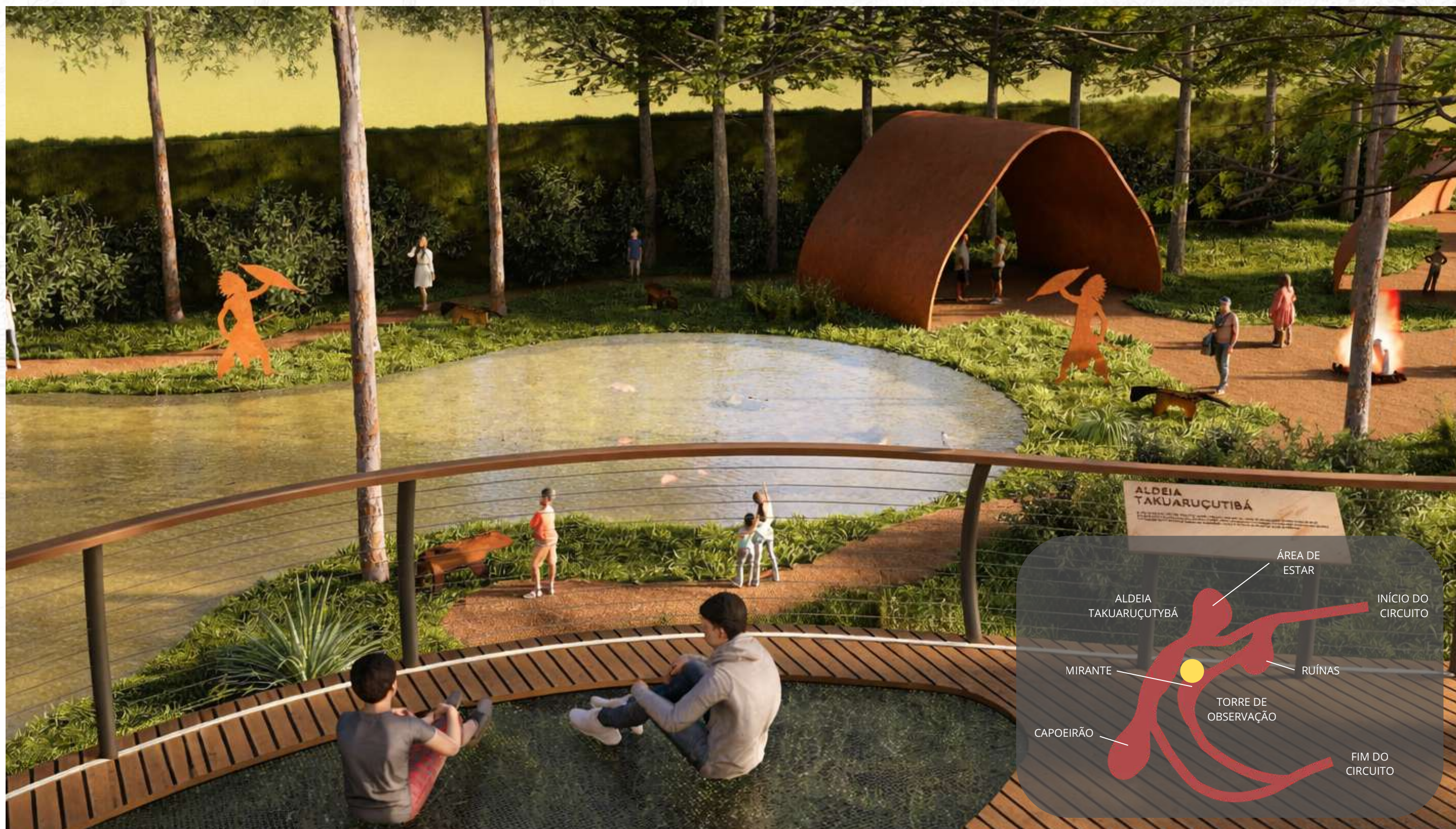
CIRCUITO NO INTERIOR DA MATA

Materiais resistentes à exposição ao tempo, respeito à fauna e flora existentes, acessibilidade no interior da mata.



O TERRITÓRIO E SEUS HABITANTES: ALDEIA TAKUARUÇUTYBA

A jornada se inicia na aldeia Takuarusutybá, espaço de convivência indígena, onde o tempo era marcado pelo ritmo da natureza, pelas tradições orais, pelos rituais e pelo modo de vida comunitário. Ali, o visitante encontra o ponto de partida de uma narrativa que valoriza a relação harmônica entre o ser humano e o ambiente, revelando os saberes ancestrais, a organização social e a espiritualidade que moldaram os primeiros capítulos dessa terra.



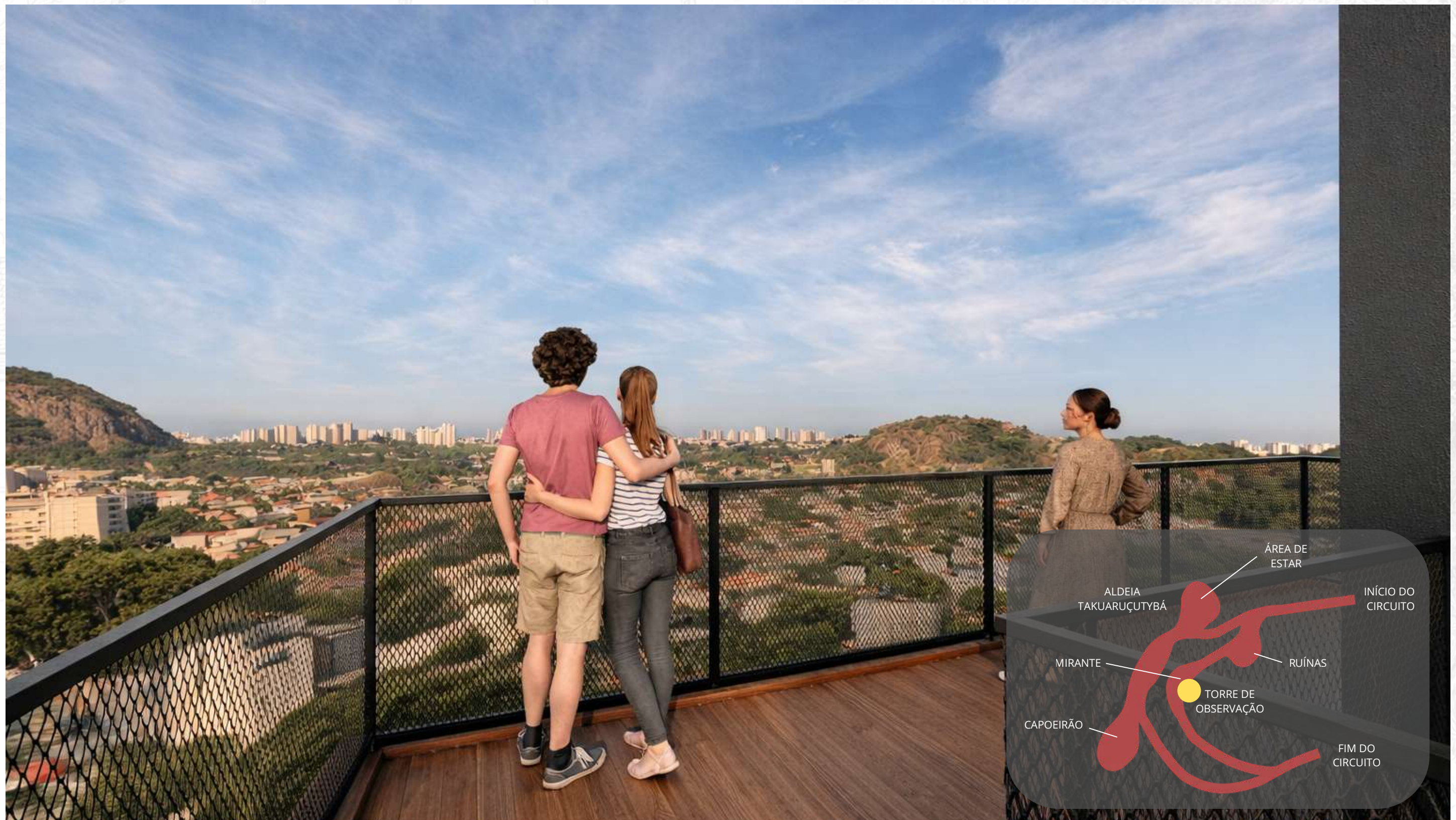
O TERRITÓRIO E SEUS HABITANTES: CAPOEIRÃO

O capoeirão trata-se de um espaço de visibilização da cultura afro-brasileira e de memória da diáspora africana e da escravização. Destina-se a práticas de capoeira, jongo, maculelê, maracatu, samba de roda, dentre outras, além de debates voltados à educação étnico-racial.



OBSERVATÓRIO DA FAZENDA - TORRE

A Torre de observação nasce da intenção de valorizar a paisagem cultural e histórica da região, criando um ponto elevado de contemplação e interpretação do território. Implantada no ponto mais alto da Fazenda, a estrutura permite que visitantes tenham uma visão ampliada de toda a Fazenda e também do Corredor Cultural de Jacarepaguá



QUADRO DE ÁREAS

CASA GRANDE

1º PAVIMENTO

GABINETE DO PREFEITO	104,15m²
RECEPÇÃO DE VISITANTES	20,95m²
ESPAÇOS EXPOSITIVOS	451,82m²
BISTRÔ	176,65m²
ADMINISTRAÇÃO	95,57m²
SANITÁRIOS / APOIO	77,98m²
CIRCULAÇÃO	203,80m²
PÁTIO I	239,79m²
PÁTIO II	925,24m²

2º PAVIMENTO

BIBLIOTECA	161,18m²
TERRAÇO	65,95m²

ÁREA EXTERNA

CIRCUITO CRONOLÓGICO

CAPOEIRÃO CULTURA AFRO-BRASILEIRA	805,00m²
TABA TAKUARUÇUTYBÁ	5.690,00m²
LAGO ARTIFICIAL	970,00m²
ANFITEATRO	1.424,00m²
ESTACIONAMENTO	1.780,00m²
ACADEMIA CARIOCA	300,00m²
PASSADIÇOS	1.050,00m²

MUNDO LÚDICO

ANTIGAS CAVALARIÇA E CASA DE FUNCIONÁRIOS

PARQUINHO INFANTIL / CIRCULAÇÃO	860,40m²
BRINQUEDOTECA	49,85m²
SALA MULTIUSO	71,48m²
CAFÉ	47,02m²
QUIOSQUES	73,43m²
SANITÁRIOS / APOIO	35,05m²
ESPAÇO DE IMERSÃO TECNOLÓGICA	251,08m²
SANITÁRIOS / APOIO	28,54m²

CAPELA

NAVE, VARANDA E CORO	185,82m²
----------------------------	----------

CASA DE HÓSPEDES

PAVIMENTO ÚNICO	62,29m²
-----------------------	---------

SERVIÇOS MANUTENÇÃO (ANTIGA VACARIA)

PAVIMENTO ÚNICO	160,88m²
-----------------------	----------

ÁREA TOTAL DO PARQUE

83.175,00m²

Cristiano Siqueira

Presidente da Rio-Urbe

Camilo Sequeira

Diretor do Departamento de Planejamento e Projetos - DPP

Teresa Rosolem

Coordenadora de Projetos de Arquitetura e Urbanismo - CPU

Renato Lepsch

Coordenador de Projetos de Engenharia e Orçamento - CPE

André Csáky

Arquiteto e Urbanista - CPU

Alice Ballesté

Arquiteta e Urbanista - CPU

Thomas Faria

Arquiteto e Urbanista - CPU

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Eduardo Cavaliere

Vice-Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Wanderson Santos

Secretário Municipal de Infraestrutura



PREFEITURA

RIO

Rio-Urbe